

Série de Diálogos Científicos Tranquilos (3)

Onde Estão a Torá e o Evangelho Originais?

Vinte provas de que os Quatro Evangelhos não são as
palavras de Deus, são falas humanas

Escrito por:

Majid bin Suleiman

Tradução:

Samir El Hayek

Muharram 1444 H / agosto de 2022 EC



سلسلة حوارات علمية هادئة (3)



أين التوراة والإنجيل الأصليان؟

عشرون دليلاً على

أن الأناجيل الأربعة ليست كلام الله،

وأنها من كلام البشر

تأليف: ماجد بن سليمان

محرم 1444 هـ / أغسطس 2022 م



Onde está a Torá e o Evangelho originais?

Vinte provas de que os quatro Evangelhos não são as palavras de Deus, são falas humanas¹

Louvido seja Deus, Senhor do Universo, e que as bênçãos e a paz de Deus estejam com todos os profetas e mensageiros:

Depois que a polícia romana entrou no recinto de Cristo e os judeus com eles para matá-lo, os apóstolos se dispersaram, todos queriam ser salvos com suas peles, e não memorizaram o Evangelho e não divulgaram a mensagem de Cristo, porque ficaram com muito medo dos inimigos de Cristo. Então o Evangelho foi perdido. Depois de décadas vieram João, Mateus, Marcos e Lucas, e escreveram o que ouviram do povo, e cada um deles chamou seu livro de Evangelho. Deram-lhes seus nomes: Evangelho de João, Evangelho de Mateus, Evangelho de Marcos, Evangelho de Lucas). É notável que nenhum deles disse absolutamente que o que ele escreveu era o mesmo Evangelho que estava na mão de Cristo.

¹ De modo geral, o que está nesta pesquisa é aprendido do quinto tópico do livro “A História do Cristianismo”, do professor Abdul Wahhab bin Sáleh Al Shaye’, que Deus o proteja.



Assim, ficou claro a partir da evidência histórica que o livro original do Evangelho (Palavras de Deus) que estava nas mãos de Cristo não foi preservado pelos Apóstolos, nem foi transmitido por gerações. Portanto, não é correto descrever esses Evangelhos como as Palavras de Deus.

Os sábios estudiosos da religião cristã concordaram em vinte e quatro fatos importantes relacionados ao Novo Testamento (os quatro evangelhos e as vinte e três epístolas anexadas a eles), que são:

↪ Fatos relacionados à Documentação

1. Perda dos originais do Novo Testamento. Nenhum dos quatro Evangelhos nas mãos dos cristãos hoje existe em sua língua original em que foi composto. As cópias originais de todos os quatro Evangelhos estão perdidas, e é impossível encontrá-las.
2. Perda das traduções originais do idioma original desses Evangelhos, hebraico ou aramaico, e a impossibilidade de encontrá-las.

Isso piorou as coisas, pois a perda das cópias originais dos quatro Evangelhos é considerada um desastre em si na religião cristã. Como é, então se as traduções originais deles forem perdidas depois disso?

3. As versões circulantes dos Evangelhos são traduções dessas traduções, e essas traduções foram preparadas vários séculos após a data das traduções originais,



portanto são traduções de traduções distantes delas na história.

4. Além disso, é sabido que a tradução não é como o original, portanto, por mais habilidoso que o tradutor seja no idioma de onde é transferido e no idioma para o qual é transferido - assumindo boas intenções ao máximo - muitas palavras e expressões perdem seus significados e símbolos precisos, além de perderem sua força e brilho. Língua.

↗ Fatos relacionados aos Personagens

5. As verdadeiras personalidades dos autores destes Evangelhos não são confirmadas com certeza, e os Evangelhos não incluem os nomes completos desses autores.
6. O desconhecimento das personalidades dos primeiros tradutores desses Evangelhos e a impossibilidade de conhecê-los.
7. Em vista da opressão, perseguição e desenraizamento do cristianismo e dos cristãos, e o confisco e a proibição de seus Evangelhos nas mãos do Império Romano por dois séculos e meio, e antes dele nas mãos dos judeus antes e depois que Cristo ressuscitou, é impossível que os cristãos forneçam um suporte contínuo para seus quatro evangelhos, que eles acreditam ser verdadeiros, bem como as epístolas anexadas a eles.



8. Sabe-se que estes quatro Evangelhos e as epístolas a eles anexadas, que hoje estão nas mãos dos cristãos, são atribuídos àqueles que se acredita serem seus autores cujos primeiros nomes são mencionados apenas, a saber: Mateus, Marcos, Lucas e João. Eles não foram revelados ao Messias, Jesus, filho de Maria, (a paz esteja com ele) de Deus (Glorificado e Exaltado Seja). Assim como o mestre Cristo não o escreveu, não o ditou aos seus escribas, e não comissionou nenhum deles para escrevê-lo, antes não os viu nem teve conhecimento deles, porque não existiu durante sua vida, e não lhe é atribuído, mas é atribuído àqueles que se acredita serem seus autores cujos nomes estão mencionados nele. Então como esses Evangelhos - neste caso - podem ser descritos como a palavra de Deus?

⚡ Advertência Importante

O Evangelho de “Mateus” em seu estado atual, ninguém pode ter certeza de que foi preparado pelo próprio “Mateus”, pois contém uma declaração que transmite isso, a saber:

“E Jesus, passando adiante dali, viu assentado na alfândega um homem, chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.” Evangelho de “Mateus” (9:9)

A pergunta aqui é: Quem escreveu esta frase mencionada no Evangelho de “Mateus”?



Certamente não é 'Mateus', porque a frase é criada por alguém que fala de 'Mateus', e não do próprio 'Mateus'. Isso está claro, se Mateus fosse o autor do Evangelho de Mateus, ele teria dito:

“E passando Jesus, viu-me sentado e disse-me: Segue-me. Eu me levantei e o segui.”

Da mesma forma, quem fala não é Jesus, e a razão é a mesma anterior: a frase fala de Jesus, e quem fala não é o próprio Jesus.

Então, resta apenas dizer que o autor das palavras é uma pessoa desconhecida. Ela inseriu suas palavras neste Evangelho atribuído a “Mateus.” Então os sacerdotes disseram que o Evangelho de “Mateus” é a palavra de Deus!

O pesquisador, professor Abdul-Wahhab Al-Sháye’, que Deus o preserve, disse:

“Estudiosos cristãos ocidentais que estudaram o cristianismo concluíram que o autor do Evangelho de ‘Mateus’ se baseou em grande parte na descrição do Evangelho de Marcos”.

Como pode um homem que é considerado um dos discípulos de Cristo, como “Mateus”, confiar na



transmissão do Evangelho de Marcos, que não foi um dos discípulos de Cristo?”²

9. Além disso, as vinte e três epístolas anexadas a todos os quatro Evangelhos também foram compostas após a ascensão de Cristo, totalizando vinte e sete livros, escritos por pessoas que não foi provado que encontraram Cristo por um único momento, mas que foram escritas depois de sua ascensão ao Céu. Em seu conteúdo, elas não são idênticas, nem no texto nem no conteúdo, e há muita contradição e diferença entre elas.

Como é correto - neste caso - que esses Evangelhos sejam descritos como as palavras de Deus quando há tamanha diferença e grande confusão entre eles?!

Digo: Uma das evidências mais claras da contradição dos quatro Evangelhos reconhecidos nas igrejas é que cada um deles retrata Cristo de uma forma que contradiz o outro, pois o Evangelho de “Mateus” retrata Cristo como “ser humano.”

E o Evangelho de Marcos retrata Cristo na imagem de um “leão”, e os donos dessa concepção são a seita da “realeza”.

E o Evangelho de Lucas retrata Cristo na imagem de um “touro.” Dizem que ele os lembra do modo do sacrifício e da cruz. (Que respeito por Cristo está nesta representação?)

² «A História do Cristianismo», pág. 192.



E o Evangelho de "João" retrata Cristo na imagem de uma "águia", como "divina" e que ele é o adorado.

10. Se os quarenta e seis livros do Antigo Testamento (consistindo da Torá e outros) forem adicionados aos vinte e sete livros do Novo Testamento (o Evangelho), o total se torna setenta e três. Os protestantes acreditam em sessenta e seis deles, e não acreditam no resto, enquanto os ortodoxos e católicos acreditam em todos eles.

Como é correto descrever esses Evangelhos - e neste caso - como as palavras de Deus, dada a existência dessa diferença e confusão entre eles?!

↪ Fatos relacionados à data e ao local

11. A data exata da composição de cada Evangelho não é conhecida, pois sabe-se que todos esses quatro Evangelhos foram compostos muitos anos após a ascensão de Cristo (a paz esteja com ele), e os estudiosos cristãos ocidentais têm opiniões diferentes na determinação de datas aproximadas para a codificação desses Evangelhos. Alguns deles os colocam entre o ano 37 ao ano 110 EC, e outros o colocam entre os anos 60 a 120 EC, então como podem ser descritos - neste caso - como palavras de Deus?

12. O lugar da composição de cada Evangelho é desconhecido.



13. Nenhum dos autores dos Evangelhos mencionou que ele o compôs por inspiração do Espírito Santo, nem disseram que o que eles compuseram dos Evangelhos são palavras de Deus, mas sim aqueles que o disseram e afirmaram ser o próprios sacerdotes.

O pesquisador, professor Abdul-Wahhab Al-Shaye', que Deus o preserve, disse:

“É claro que os autores dos Evangelhos em sua forma original, e antes que as mãos os alcançassem por distorções ao longo dos séculos – apagando, acrescentando ou alterando, intencionalmente ou não – eles estavam escrevendo suas memórias com o Senhor Cristo, ou o que eles ouviram daqueles que testemunharam a Cristo e creram nele, ou seja, eles estavam escrevendo o que poderia ser chamado de transgressão: uma biografia da vida, palavras e ações do mestre Cristo (a paz esteja com ele).

Não estava na mente de nenhum deles que ele estava escrevendo um livro que seria santificado um dia, ou que ele estava escrevendo por inspiração ou revelação do céu. Então nenhum deles alegou que ele havia recebido uma revelação do céu antes ou durante a escrita de seu evangelho, e uma das evidências importantes a esse respeito é o que veio na introdução do Evangelho de Lucas. As palavras foram dirigidas por Lucas a um amigo seu, Teófilo. Seriam estas as palavras de Deus?!



O mesmo se aplica aos escritores das epístolas anexadas aos Evangelhos, com exceção de Paulo, que afirma ter recebido uma revelação de Cristo, e às vezes afirma ter recebido a invocação de Deus".³

↗ Fatos relativos à crítica do conteúdo dos Evangelhos

14. Quando um pesquisador imparcial procura descobrir o verdadeiro, Evangelho dos quatro Evangelhos - do início ao fim - ele ficará surpreso que nenhuma visão ou crença prevaleça.
15. Da mesma forma, quando compara os Evangelhos uns com os outros, ou com as epístolas a eles anexadas, sai com a mesma impressão, que não é dominada por um único ponto de vista ou uma crença específica. Eles, contém misturas incongruente, de crenças, contos discordantes, contraditórios e turbulentos, destroem uns aos outros, como se cada Evangelho foi escrito por várias pessoas, sem arranjo ou coordenação entre eles, o que indica a frequente mudança e alteração, cancelamento e acréscimo, a que esses Evangelhos foram expostos intencional e sem intenção ao longo dos séculos.
16. Nota-se também que não há narrativas sequenciais e interligadas nos quatro Evangelhos sobre os eventos relacionados à vida de Cristo (a paz esteja com ele), mas

³ «A História do Cristianismo», pág. 189.



sim excertos que não possuem conexão entre eles, e diferem em sua narração ou em seus detalhes de Evangelho para outro, e alguns deles podem ser únicos em mencionar eventos que o outro ou alguns dos Evangelhos ignoram. E entre esses eventos importantes, que Marcos e João deixaram de mencionar em seus dois evangelhos, está o nascimento de Cristo infância, além de serem muito poucos os textos atribuídos a Cristo nos Evangelhos e as epístolas a eles anexadas.

Cheikh Metwally Youssef Shalabi disse sobre os quatro Evangelhos: “Ele não tem o caráter de uma narração, mesmo em sua menor forma, que deveria estar disponível para um livro celestial ou os ensinamentos de um profeta.”⁴

17. Além do fato de os Evangelhos conterem informações ou acontecimentos, sejam eles divergentes ou contraditórios, ou reúnem uma série de milagres, sabedoria, pregações e orientações que atribuem a Cristo, sem se comprometer com as circunstâncias e eventos em que esses milagres, sabedorias e exortações vieram em seu contexto, o que indica que os autores desses Evangelhos não se preocuparam em classificar e revisar as narrativas orais que ouviram antes de escrevê-las, ou que isso foi por causa de as mãos que se estenderam a eles mais tarde como distorção e alteração.

⁴ "Luzes sobre o cristianismo", pág. 51.



18. Dependência dos Evangelhos de visões e sonhos⁵

Há muitos detalhes importantes na religião cristã atual e suas crenças e leis, que dependem de visões e sonhos, e o leitor encontrará isso evidenciado em seus quatro Evangelhos e nas epístolas anexadas a eles em lugares como: «Atos dos Apóstolos» (10/1-5 e 9-16).

Veja também o que Paulo alegou que o Senhor chamou um discípulo de Cristo chamado Ananias em uma visão de sonho e ordenou que ele fosse até Paulo para lhe dizer que ele havia se tornado um profeta!

De fato, há uma epístola completa anexada aos Evangelhos, que é “A Revelação de João, o Teólogo”, cujo autor João afirma que Cristo lhe mostrou essa visão por meio de um anjo que o enviou a ele, e é tudo uma visão em sonhos.

Comentário

Com base nisso, a construção do cristianismo é considerada uma construção frágil, não baseada na revelação do céu, mas baseada em visões e sonhos, pois é uma de suas fontes originais. Como não, e a afirmação de Paulo de profecia é baseada em uma visão que ele afirma ter visto, e sabe-se que Paulo é o principal desenvolvedor

⁵ Tirei proveito deste ponto do livro do Professor Abdul-Wahhab Al-Shaye', que Deus o preserve, “A História do Cristianismo”, página 188, e sua margem, e acrescentei a ele o que Deus permitiu.



do cristianismo. Ele introduziu na lei de Cristo algumas das crenças e cancelou deles as consequências da mudança radical e distorção da religião de Cristo, então o que vem depois?

- Paulo afirmou ser um apóstolo designado por Jesus.
- Paulo afirmou que Jesus havia revelado um evangelho para ele.
- Paulo afirmou que Jesus é o Filho de Deus.
- Paulo afirmou que o pecado de nosso pai Adão e nossa mãe Eva não foi perdoado, e que a humanidade o herdou ao longo dos séculos, o que é conhecido como o “pecado” ou o “pecado original”⁶.
- Paulo afirmou que Jesus foi enviado por Deus, então ele desceu à terra para ser crucificado e atormentado para redimir a humanidade do pecado de seus pais, Adão e Eva.

Assim, o ímpio Paulo tirou as massas de cristãos da verdadeira religião de Cristo, que exige a adoração somente a Deus e abandonando a adoração de qualquer outra pessoa, para uma religião que nada tem a ver com a religião de Cristo, ou seja, o paganismo, que é a adoração de ídolos (que são objetos inanimados que não vivem, como pedras, imagens e sepulturas) e cruces), e a adoração

⁶ Ver o livro “Quarenta Provas da Invalidade da Doutrina da Herança do Pecado” do autor, que está publicado na rede de informação com este nome.



de seres humanos (como Cristo e sua mãe, e a adoração de sacerdotes) .

Em suma, a religião de Cristo foi transformada por Paulo da adoração do Criador à adoração da criatura, e do seguimento do verdadeiro profeta, que é Cristo, para os seguidores de um pretendente da profecia, que é Paulo.

Pelo amor de Deus, leitores; Uma religião como esta, este é o seu estado, o estado dos seus livros e o estado dos seus responsáveis. É correto dizer que é a religião de Deus, que é uma religião verdadeira, que é uma religião? religião preservada, e que conduz as pessoas ao Paraíso e as salva do Inferno?

19. Note-se também que esses Evangelhos são desprovidos de como realizar atos de culto, legislação social e legislação relacionada à construção do Estado com suas diversas instituições.

20. As informações dos quatro Evangelhos aprovados e os outros vinte e três não credenciados falam apenas de três anos da vida de Cristo (a paz esteja com ele). Quanto ao resto da vida de Cristo, não sabemos nada dele, além de que a clara contradição entre os Evangelhos nas poucas informações sobre a vida de Cristo (a paz esteja com ele).

Talvez a etapa mais misteriosa da vida de Cristo (a paz esteja com ele) seja a etapa que passou por ele antes de completar trinta anos, pois não sabemos nada de



significativo sobre seu nascimento, infância e juventude, Talvez uma das razões para isso seja a perda de o Evangelho original que Deus revelou a Jesus (a paz esteja com ele).

Como é correto descrever esses evangelhos - e neste caso - como as palavras de Deus, embora haja uma deficiência científica neles?!

↗ Evidência lógica de que os quatro Evangelhos não foram ensinados nem vistos por Cristo

21. Cristo teve um evangelho pregado (não quatro)

Cristo tinha um Evangelho com o qual pregava. Veio no Evangelho de Mateus (26:13), na língua do Senhor Cristo: “Em verdade vos digo: onde quer que este Evangelho seja pregado”.

Como afirma o Evangelho de Marcos (1/14e15): “E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do reino de Deus,

E dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho”.

Com base nisso, o Evangelho que estava nas mãos de Cristo não é nenhum dos quatro Evangelhos conhecidos, pois são Evangelhos atribuídos a pessoas que se dizem serem os discípulos de Cristo e aqueles que pertencem a eles, definitivamente não são as palavras de Deus, e eles não foram revelados a Cristo.



Então eles os compuseram no período entre 37 a 110 EC., como mencionado por alguns historiadores, e outros disseram que eles foram compostos entre os anos de 60 a 120 EC., todas datas aproximadas.⁷

Comentário

O pesquisador, professor Abdul-Wahhab Al-Shaye', que Deus o preserve, disse:

“É claro, lógico e evidente, que o Evangelho referido nos textos anteriores indica claramente que Cristo tinha um Evangelho que foi pregado, e que este Evangelho não é um dos quatro Evangelhos que os cristãos têm hoje. e não se aplica a nenhum deles.

Não há entre eles um evangelho chamado “Evangelho de Deus” ou de “Jesus, filho de Maria”, além do fato de que nenhum deles é chamado apenas de Evangelho, mas deve estar ligado ao nome de seu autor, como dizem: O Evangelho de Mateus, o Evangelho de Marcos, o Evangelho de Lucas ou o Evangelho de João.

E com a perda do Evangelho que Deus (**Glorificado e Exaltado Seja**) revelou ao Seu servo e Mensageiro Jesus, filho de Maria (**a paz esteja com ele**) - depois de sua ascensão - sua mensagem foi arrancada de seu livro

⁷ Ver “A História do Cristianismo”, pág. 178.



celestial, os cristãos perderam a bússola celestial, e a porta foi escancarada para distorcer sua mensagem.⁸

➤ Duas Evidências Históricas de que os Quatro Evangelhos foram Feitos pelo Homem

22. Os Evangelhos eram muitos no final do primeiro século EC, e não se limitam a quatro!

Deve-se saber que esses quatro evangelhos não foram os únicos que foram escritos após a ascensão de Cristo, pois havia muitos evangelhos populares entre os cristãos, seu número chegou a mais de setenta, que apareceram entre os séculos I e IV EC continuou até que os evangelhos fossem aprovados os quatro atuais no Concílio de Nicéia em 325 EC, e impuseram à força, e proibiram a circulação dos outros Evangelhos.

Se os quatro Evangelhos são de fato as palavras de Deus, então o que dizer do resto dos setenta em que não se diz que são as palavras de Deus e se espalham entre as pessoas, ou porque em alguns deles - como o Evangelho de Barnabé - o que contradiz as regras do cristianismo contemporâneo que Paulo e seus sucessores introduziram na religião de Cristo?

O pesquisador, professor Abdul-Wahhab Al-Shaye', que Deus o preserve, disse:

⁸ «História do Cristianismo», pág. 176, com uma simples disposição.



“O número de Evangelhos que circulam nas mãos dos cristãos - cerca de um século após a ascensão de Jesus Cristo (a paz esteja com ele) - para mais de setenta evangelhos”.

No Concílio de Nicéia, realizado no ano 325 EC., o concílio escolheu apenas quatro evangelhos, e proibiu os demais, por considerá-los falsos e ordenou que fossem queimados, e impôs penas de até a morte para os que estivessem em sua posse.

Não sabemos em que fundamentos ou regras baseou-se o Concílio de Nicéia ao não reconhecer o resto dos Evangelhos?

Qual é a razão para aplicar uma penalidade tão pesada contra alguém que tem um desses evangelhos?

O Concílio de Nicéia também proibiu várias epístolas dos apóstolos e não as reconheceu, como:

- a. A epístola de Paulo aos hebreus
- b. A segunda epístola de Pedro.
- c. A segunda epístola de João.
- d. A terceira epístola de João.
- e. A epístola de Jacó.
- f. a epístola de Judas.



g. A visão de João, o Teólogo, que é chamado de “Livro Profético”.

Depois veio o Concílio de Ludésia no ano 364 EC., e reconheceu essas epístolas, notando que elas não têm um suporte contínuo, pois só eram conhecidas por Ânio no ano 200 EC., e por Clemente no ano 216 EC.

Não sabemos em que fundamentos ou regras baseou-se o Concílio de Nicéia para proibir essas epístolas e não reconhecê-las?

Tampouco sabemos em que fundamentos ou regras baseou-se o Concílio de Ludésia no erro do Concílio de Nicéia e no reconhecimento dessas epístolas?

Pergunta-se: Não há possibilidade de que alguns dos Evangelhos que foram proibidos e queimados por ordem do Concílio de Nicéia tenham sido ilegalmente proibidos e que, se estivessem nas mãos dos concílios seguintes, pudessem ter restaurado consideração a eles ou a alguns deles? Assim como eles reconsideraram algumas das epístolas no Concílio de Ludésia que foi realizado no ano 364 EC que o Concílio de Nicéia havia proibido anteriormente”.⁹

Observação

A existência de um número tão grande de evangelhos significa que após a ascensão de Cristo, os cristãos não

⁹ «A História do Cristianismo», pp. 192-193.

tiveram - por três séculos - um único evangelho ou um conjunto de evangelhos aprovados que incluíam todos eles.



Sobre o Evangelho de Barnabé

O Evangelho de Barnabé é considerado um dos evangelhos proibidos de circular até agora entre os cristãos.

O pesquisador, professor Abdul-Wahhab Al-Shaye', que Deus o preserve, disse:

O Evangelho de Barnabé é um dos evangelhos que foram rejeitados no Concílio de Nicéia, e foram considerados falsos e ilegais, deveriam ser queimados e não serem mostrados aos cristãos, e quem o possuir é punido com a morte.

E o autor deste Evangelho se chama “Barnabé”, um dos discípulos de Cristo, e ele é tio materno de “Marcos”, o autor do Evangelho que leva seu nome. Ele é um homem confiável, pois os discípulos de Cristo o enviaram a Antiquia para pregar lá, conforme declarado em “Atos dos Apóstolos” (11/22). E foi citado nos Atos dos Apóstolos (11/24) que ele era “um homem de bem e cheio do Espírito Santo e de fé”.

O Papa Gelásio I (492 - 496 EC.) emitiu um decreto que incluía uma lista dos Evangelhos que ele considerava proibidos e que os cristãos não deveriam ver, e entre eles



estava o Evangelho de Barnabé. Este evangelho desapareceu e nenhum vestígio dele apareceu desde então até o final do século VI EC, quando se diz que um dos monges católicos do Vaticano, seu nome “Framerino” leu sobre este Evangelho, então ele o procurou até encontrá-lo na biblioteca do Papa Sisto V (1585 - 1590 EC), então ele o pegou em segredo e o leu e se tornou muçulmano.¹⁰

Então os vestígios deste evangelho desapareceram novamente, até que uma cópia dele foi encontrada na língua italiana, que foi encontrada por “Kremer” um dos conselheiros do rei da “Prússia”¹¹ no ano de 1709 EC, então esta cópia foi transferido para a corte real em Viena, e esta cópia foi traduzida para outras línguas.

Ele também disse, que Deus o proteja:

O nome de Barnabé e as obras que ele fez são repetidamente mencionadas nos Atos dos Apóstolos:

(04/36 e 37, 09/27, 13/1, 13-15 e 46-51, 15/1-23 e 26-35).¹²

O Evangelho de Barnabé contradiz as crenças dos cristãos de hoje:

1. Ele nega a divindade de Cristo e reconhece que é um profeta enviado por Deus.

¹⁰ Traduzido da introdução à língua árabe pelo tradutor do Evangelho de Barnabé, Khalil Saadeh, investigação: Seifullah Ahmad Fadel, página 18 e seguinte.

¹¹ Um país localizado no leste da Alemanha.

¹² «História do Cristianismo», nota de rodapé, pag. 199.



2. Ele nega a crucificação de Cristo e afirma que Deus **(Glorificado e Exaltado Seja)** elevou Cristo antes que Seus inimigos o alcançassem, e que aquele que foi crucificado era um de seus discípulos que o traíram, e seu nome é (Judas Iscariotes), pois ele se tornou semelhante a Cristo, em rosto, voz e personalidade, e foi crucificado em seu lugar.
3. Menciona¹³ que quem ia ser morto era Ismael **(a paz esteja com ele)** e não Isaac **(a paz esteja com ele)**, como afirmam judeus e cristãos.
4. Menciona que o Cristo pregou sobre um mensageiro que viria depois dele chamado Mohammad **(Deus o abençoe e lhe dê paz)**.
5. Menciona também que o Messias esperado não é Jesus filho de Maria, mas é Mohammad **(Deus o abençoe e lhe dê paz)**. Aqui terminam as palavras do pesquisador, professor Abdul-Wahhab Al-Shaye', que Deus o preserve.¹⁴

E como este Evangelho - o de Barnabé - estava livre dos mitos doutrinários que Paulo e seus seguidores decidiram, o Concílio de Nicéia impediu a circulação deste Evangelho.

¹³ Ou seja, o Evangelho de Barnabé menciona...

¹⁴ «História do Cristianismo», págs. 199-200..



Então veja até que ponto a audácia contra Deus e Sua religião atingiu aquela assembleia e aqueles que estavam encarregados dela, e na cabeça deles o tirano Constantino!

Quanto à época atual, o Evangelho de Barnabé se espalhou, e é impresso em árabe (traduzido em português pelo atual tradutor) com a confirmação de Khalil Sa'ada, e pode ser encontrado na rede de informações.

23. Testemunhos de pensadores e estudiosos cristãos sobre a perda do Evangelho original, a distorção dos quatro Evangelhos e que o “Novo Testamento” foi de autoria de Paulo

- “Etienne Dinat”,¹⁵ um pintor francês que se converteu ao Islam depois de seus extensos estudos em religiões, disse: “Deus, Glorificado Seja, inspirou o Evangelho a Jesus em sua própria língua e na língua de seu povo, mas o que é indubitavelmente verdade é que este Evangelho foi perdido

¹⁵ Etienne é um pintor orientalista francês, nascido em Paris em 1861 EC., viajou para a Argélia e lá permaneceu por cinco anos. Uma grande transformação ocorreu na vida de Etienne Dinat no início do ano de 1913 EC., quando ele anunciou sua conversão ao Islam e mudou seu nome de Alphonse Etienne Dinat para “Nasr Ad-Din Dinat”, para se tornar o pintor muçulmano francês. A sua conversão ao Islam causou alvoroço entre os centenários franceses e entre a classe artística na França, que o acusou de traição, mas Nasr al-Din Dinat não se importou com todas as acusações que lhe foram confiadas e todas as palavras que ele falou, porque ele tomou o Islam como religião com convicção, que é o que lhe deu algum tipo de força. Dinat viajou para Makka al-Mukarrama em 1929 EC para realizar o Hajj, e ele se tornou o Hajj Nasr ad-Din. Dinat morreu em Paris, depois seu corpo foi levado para Bou Sa'da na Argélia e enterrado lá, a cidade que ele sempre adorou. Fonte: Wikipedia.org



e pereceu, e nenhum vestígio dele permanece, ou ele foi aniquilado.”¹⁶

O pesquisador Khaled Abu Sálíh disse depois de citar as palavras de Etienne, disse:

“Essa distorção - na minha opinião – é que faz com que os ocidentais não acreditem em algo sagrado, então eles dizem: Não há nada sagrado conosco, na medida em que eles zombam do próprio Cristo e o insultam em filmes, fotos, desenhos, e assim por diante.

E se essas pessoas possuísem o que os muçulmanos possuem de conhecimento de todas as condições e detalhes da vida de seu Profeta, eles não teriam dito isso, e não teriam ousado ofender seu Profeta, muito menos ofender o Profeta do Islam.”¹⁷

- “Michael Hart”¹⁸ disse: “São Paulo é o verdadeiro desenvolvedor da teoria cristã. Ele é o modificador de suas origens e o autor de grande parte do Novo Testamento”.

¹⁶ “Um dos segredos da grandeza do Mensageiro, (Deus o abençoe e lhe dê paz)”, Khaled Abu Sálíh, página 43, citado de “Os Mitos da Torá e da Bíblia”, Thomas Doan, págs. 321, 330.

¹⁷ “Dos Segredos da Grandeza do Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz)”, página 44, Editora: Madar Al-Watan Publicação - Riad.

¹⁸ Michael Hart, astrofísico judeu-americano, nascido em 1932. É autor do livro “Os Cem Imortais” do qual citamos suas palavras, e o nome original do livro está em inglês: The 100: um ranking das pessoas mais influentes da história. Neste livro, Michael organizou os nomes das figuras mais influentes da história de acordo com a grandeza da influência, e colocou no topo da lista de influenciadores em primeiro lugar a personalidade do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). As invenções e descobertas mais importantes que mudaram o curso da história, como o descobridor da eletricidade, o



"São Paulo foi o principal desenvolvedor da teologia cristã, seu principal proselitista e autor de grande parte do Novo Testamento."¹⁹

Will Durant disse:²⁰ “As cópias mais antigas que temos dos quatro Evangelhos datam do século III. Quanto às cópias originais, parece que foram escritas entre os anos 60 EC. a 120 EC. depois de escrevê-los ao longo de dois séculos, eles foram expostos a erros de transmissão, e talvez também expostos a distorções intencionais com a pretensão de reconciliá-los com a seita a que pertence o escriba”²¹ ...

Will Durant continua, dizendo: “Podemos dizer que há muita contradição entre alguns dos Evangelhos e outros, e que eles contêm pontos históricos questionáveis, e muitas histórias suspeitas semelhantes ao que é contado sobre os deuses dos pagãos. E muitos incidentes que parecem ter sido deliberadamente criados para provar a ocorrência de muitas profecias contidas no Antigo Testamento, e muitas passagens que podem ter sido destinadas a estimar uma

inventor do avião e da máquina de impressão, bem como os nomes de muitos pensadores e outros. Veja sua biografia na Wikipedia.

¹⁹ De: "Os 100, um ranking das pessoas mais influentes da história ", de Michael H. Hart.

²⁰ “Will Durant” (1885-1981 EC.), filósofo, historiador e escritor americano, um de seus livros mais famosos é o livro “A História da Civilização”, de coautoria de sua esposa Ariel Durant. (Fonte: Wikipédia).

²¹ «A História da Civilização» (11/207).



base histórica para um dogma posterior da Igreja, ou um rito posterior de seus ritos...

Até que ele disse: “Parece que as tradições e sermões transmitidos pelos Evangelhos foram expostos às fraquezas e defeitos da memória dos analfabetos, e aos erros e correções cometidos pelos copiadore.”²²

O Dr. George Bradford Quird²³ disse sobre os manuscritos dos quatro Evangelhos e as epístolas anexadas a eles:

“O texto foi preservado em manuscritos copiados pelas mãos empenhadas de muitos escribas, e hoje existem quatro mil e setecentos (4700) desses manuscritos, que vão desde pedaços de papel até manuscritos inteiros em pedaços de couro ou tecido...” Ele continua dizendo: “Os textos de todos esses manuscritos diferem uns dos outros em muito e não podemos acreditar que algum deles escapou do erro. Qualquer que fosse o escriba consciencioso, ele cometeu erros, e esses permaneceram em todas as cópias que foram copiadas de sua cópia original, e a maioria das cópias existentes de todos os tamanhos foram submetidas a outras alterações nas mãos

²² «A História da Civilização» (11/210).

²³ Membro da Academia Britânica, (1917-1984 EC), foi um padre inglês, teólogo e estudioso da Bíblia. Até sua morte, foi Professor de Interpretação Bíblica na Universidade de Oxford. Fonte: (Wikipédia).



dos corretores cujo trabalho não foi sempre para restituir a leitura correta”.²⁴

E Gustave Le Bon²⁵ disse: “De acordo com o que vemos de nosso conhecimento suficiente da vida de muitos fundadores de religiões, como a vida de Mohammad, por exemplo, vemos a vida do fundador do cristianismo - Jesus Cristo - quase desconhecida, e não busca a vida do fundador do cristianismo nos Evangelhos, como se fazia isso um longo tempo e como a ciência estabelece sobre a crença de sua capacidade no tempo presente. Os Evangelhos, dos quais o mais antigo é o Evangelho de Marcos, que foi escrito pelo menos meio século²⁶ após a

²⁴ “São Lucas” (pág. 32), citando o livro: “Cristo nas Fontes das Crenças Cristãs”, do Professor Ahmad Abdel Wahhab, pág. 41, citando “A História do Cristianismo”, pág. 196-197.

²⁵ Gustave Le Bon (1841 - 1931 EC), médico e historiador francês, preocupado com a civilização oriental. Entre seus livros mais famosos estão “A Civilização dos Árabes”, “As Civilizações da Índia”, “A Civilização Egípcia”, “A Civilização dos Árabes na Andaluzia” e “O Segredo do Avanço das Nações”. Ele é um dos filósofos mais famosos do Ocidente e um dos que elogiaram a nação árabe e a civilização islâmica. Conhecido como um dos mais famosos filósofos do Ocidente que fez justiça à nação árabe e à civilização islâmica, não seguiu o caminho dos historiadores europeus, cujas tradições passaram a negar a virtude do Islam sobre o mundo ocidental. Mas Le Bon, que viajou pelo mundo islâmico e tem nele investigações sociais, reconheceu que foram os muçulmanos que urbanizaram a Europa; ele pensou que a idade de ouro dos árabes deveria ser ressuscitada de seu santuário, e que ele a mostraria ao mundo em sua verdadeira forma. Em 1884 EC, ele escreveu o livro “A Civilização dos Árabes” integrando os elementos da civilização árabe e seu impacto no mundo, e examinou as causas de sua grandeza e declínio, e o apresentou ao mundo como um devedor que deve crédito ao credor. Gustave morreu na França em 1931. Fonte: wikipédia

²⁶ Sua fala (a morte de Jesus) está de acordo com sua crença com a qual ele cresceu como um homem cristão. Caso contrário, a verdade é que ele não morreu, mas



morte de Jesus, são um conjunto de ilusões e memórias não confirmadas espalhadas pela imaginação de seus piedosos autores.

E as epístolas de São Paulo são aparentemente os documentos menos incorretos na representação dos primeiros tempos cristãos, mas Paulo, não conhecendo Jesus, não podia falar dele senão como maldições e ilusão.

E apesar do que vemos nessas fontes de deficiências, discernimos deles pelo menos os princípios que estavam acontecendo no tempo de Jesus, e sabemos deles que esse futuro deus - Jesus - nunca se considerou um deus, nem foi fundador de uma nova religião.²⁷

O engenheiro Ahmad Abdel Wahhab disse: “Os Evangelhos apareciam com textos diferentes, e a cada dezenas de anos, os mesmos Evangelhos apareciam com

está vivo no céu, Deus o elevou a Ele quando os judeus pretendiam matá-lo, e ele retornará no fim dos tempos como uma regra justa, e governará os muçulmanos por quarenta anos sob a lei islâmica. Por ser um muçulmano como eles, ele acreditou em Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e o seguiu como Deus ordenou isso de todos os profetas e tirou deles a aliança de segui-lo, e essa honra só aconteceu a Cristo, pois ele é o único dos profetas que perceberá o tempo de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) vivo, caso contrário os profetas antes dele têm morrido e não perceberam Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). Veja para expansão o livro: “Sessenta Evidências da Honra do Islam à Virgem Maria e Seu Filho, o Messias Jesus, o Filho de Maria”, de autoria de: Majid bin Suleiman Ar-Rassi.

²⁷ “Hayat al-Haqáiq” (A Vida das Verdades) (págs. 62-63), citado em “História do Cristianismo”, pág. 197.



textos diferentes do que se conhecia antes, e o mesmo acontecia com as Epístolas dos discípulos”.²⁸

²⁸ “Cristo nas Fontes das Crenças Cristãs”, do Professor Ahmad Abdel Wahhab, pág. 39, citado em “A História do Cristianismo”, pág. 197.

Dez benefícios espalhados

Sobre o assunto da distorção dos Quatro Evangelhos e os resultados dessa distorção

1. A dolorosa consequência de perder o Evangelho original que Deus revelou a Cristo (a paz esteja com ele)

Com a perda do Evangelho revelado por Deus (Glorificado e Exaltado Seja) ao Seu servo e Mensageiro, Jesus, filho de Maria - depois de sua ascensão - sua mensagem foi despojada de seu livro celestial, e os cristãos perderam a bússola e a orientação celestial, e a porta foi escancarada para aqueles que queriam distorcer sua mensagem, e isso foi realmente por intermédio de Paulo e daqueles que o seguiram.

2. O método de mudança e distorção gradual nos quatro Evangelhos ao longo dos tempos

O pesquisador, professor Abdul-Wahhab Al-Shaye', que Deus o preserve, disse:

“Os quatro Evangelhos e as epístolas anexadas a eles ao longo dos séculos sucessivos foram sujeitos a erros, manipulação, distorção e alteração, por exclusão e adição, intencional e não intencionalmente por sacerdotes, monges e escribas ao longo dos sucessivos



séculos. Quando não se estabelecia certa crença com eles, recorriam aos Evangelhos e acrescentavam-lhes essa crença ou retiravam-lhe o que a contradiz, ou alteravam e mudavam as palavras para se adequarem às suas visões ou crenças e aos grupos aos quais pertenciam.

Em todos os casos, a distorção em seus livros sagrados é igual, seja intencional ou não, o resultado é o mesmo, que ocorreu uma distorção em seus livros sagrados.

A pessoa pergunta, com espanto e tristeza, se a perda do Evangelho que Deus inspirou a Seu servo e Mensageiro, Jesus, filho de Maria, depois a perda das cópias originais dos quatro Evangelhos reconhecidos pelos cristãos hoje, e depois a perda de suas traduções originais, é pura coincidência?”²⁹

3. Perseverança incrível

O pesquisador, professor Abdul-Wahhab Al-Shaye’, que Deus o preserve, disse:

“Com todas essas evidências e esses fatos irrefutáveis, mas os padres, missionários, orientalistas e aqueles que os envolveram ainda são arrogantes e afirmam que os quatro Evangelhos e as epístolas anexadas a eles que eles têm hoje chegaram até eles sem qualquer mudança ou distorção em tudo como seus autores os escreveram sob a inspiração do Espírito Santo.

²⁹ «História do Cristianismo», pág. 195, resumidamente.



Alegam também que os relatos evangélicos se complementam, contrariamente à realidade, em uma tentativa desesperada de dar a esses livros um grau de confiabilidade e credibilidade, e podem citar o que veio na segunda epístola de Paulo a Timóteo 2 (3/16): “Toda a Escritura é divinamente inspirada”.

Mas suas alegações vão para o lixo, pois é impossível provar sua sinceridade, confiabilidade e não distorção diante de fatos materiais irrefutáveis que os contradizem.

Aqui terminam as palavras do pesquisador, professor Abdul-Wahhab Al-Shaye’, que Deus o proteja.

Além disso, o seu testemunho com as palavras de Paulo é muito contraditório, porque a composição das epístolas de Paulo precedeu a escrita dos Evangelhos e as epístolas anexadas a eles em pelo menos um quarto de século. Com base nisso, ele não quer dizer em suas palavras os quatro Evangelhos, mas sim outro livro, que é o seu próprio livro “Epístolas de Paulo”, porque aqueles Evangelhos ainda não tinham sido escritos, e porque o Evangelho que estava nas mãos de Cristo não foi preservado, resta apenas que sua intenção em suas palavras ser seu próprio livro.

Para registro, estima-se que Paulo escreveu suas primeiras epístolas no ano 55 EC., ou seja, cerca de 22 a 24 anos após a ascensão de Cristo, e isso



definitivamente significa que a escrita de suas epístolas por Paulo precedeu a escrita de todas as epístolas e os quatro Evangelhos.

O Dr. Cristão, Asad Rustom, disse sobre a data da compilação de suas epístolas por Paulo: “Todas elas foram escritas entre o ano 52 e 66 EC.”³⁰

4. Condições que devem ser cumpridas em qualquer livro sagrado³¹
 1. Que o próprio livro afirme que foi inspirado por Deus, e esta condição não é encontrada em nenhum dos quatro Evangelhos, pois não há declaração em nenhum deles de que este Evangelho seja uma inspiração de Deus.
 2. Que o próprio livro mencione o nome do Mensageiro a quem este livro foi revelado, e que a atribuição do livro ao Mensageiro deve ser comprovada de forma definitiva e inequívoca por meio de citação sucessiva.
 3. Que foi escrito durante o tempo do Mensageiro a quem foi revelado, e com sua aprovação do que foi citado nele.
 4. Deve ser no idioma original em que foi revelado.

³⁰ «História do Cristianismo», pág. 198,

³¹ «Al-Rum», pág. 41. Fiz uso do discurso anterior da página 185 do livro “A História do Cristianismo”, do Professor Abdul Wahab Al Shaye’.



5. Ter provas conclusivas que seu conteúdo chegou até nós com citação sucessiva, e que é o mesmo texto que era nos dias do inspirado Mensageiro.
 6. Que esteja livre de distorção, alteração, adição e subtração, ou qualquer tipo de erro.
 7. Não deve ser contraditório, perturbador, destruindo-se mutuamente, e que cada parte dele complementa a outra, pois o que é de Deus não difere nem contradiz.
 8. Seu conteúdo não contradiz os fatos básicos estabelecidos nos livros celestiais que o precederam.
 9. Seu conteúdo não contradiz os fatos estabelecidos da ciência e do universo no passar do tempo.
 10. Que seu conteúdo prove perante exame e escrutínio que eles são uma inspiração de Deus, e que sua força e brilho aumentam com o passar do tempo ou dos tempos em que o livro diz que veio a ela.³²
 11. Que seus textos sejam palavras dirigidas por Deus ao Mensageiro e ao destinatário.
-
5. Os Evangelhos contêm profecias de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)



O pesquisador, professor Abdul-Wahhab Al-Shaye', que Deus o preserve, disse:

“É perceptível que esses quatro Evangelhos contêm profecias ou boas novas, apesar de sua distorção, mas não se aplicam a não ao mestre da humanidade, Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) o que indica que os autores desses quatro Evangelhos e as epístolas anexadas a eles desenharam ou usaram de alguma forma do Evangelho inspirado a Jesus Cristo (a paz esteja com ele) e Deus sabe melhor.”³³

6. Com base no que foi provado para nós muçulmanos sobre a perda do livro original do Evangelho que Cristo estava pregando, devemos quando mencionamos a palavra do Evangelho ou é mencionada antes de nós, nos vem à mente sobre o Evangelho que Deus (Glorificado Seja) inspirou ao Seu servo e Mensageiro Jesus filho de Maria (a paz esteja com ele) e que foi mencionado em mais de um dos versículos do Alcorão Sagrado, e não é nenhum dos quatro Evangelhos e as epístolas anexadas a eles que os cristãos têm hoje, mesmo que seja chamado de Evangelho no singular.
7. Nós, como pessoas instruídas, também devemos estar atentos a este assunto para não sermos enganados por padres e missionários³⁴ que são hábeis em manipular

³³ «A História do Cristianismo», pág. 191.

³⁴ Al-Munsirir, ou seja, os missionários, são assim chamados porque convidam as pessoas a entrar no “nestoriano”, conhecido como “cristianismo”.



palavras, afirmando que o Evangelho em suas mãos é o Evangelho mencionado no Alcorão, uma vez que o que eles têm em sua posse são quatro Evangelhos e não um Evangelho, e todos eles são atribuídos a seus autores, assim como as Epístolas anexadas a eles. Quanto ao “Evangelho original” que Deus revelou ao Messias, Jesus, filho de Maria, está completamente perdido, não tem origem entre os cristãos após a ascensão de Cristo, e os livros de história não mencionam isso em nenhuma fonte.

8. Com base nisso, referir-se a esses livros que se chamam Evangelhos e confiar neles para conhecer a mensagem original do Messias, Jesus, filho de Maria, é um grave erro e desvio do caminho da verdade, porque é uma referência à fala humana que tem acertos e erros, pois são como livros de história e afins, e não uma referência a um livro de Deus Santificado “o Evangelho original” que Deus revelou a Cristo Jesus, filho de Maria. Se esses Evangelhos circulando por cristãos eram na verdade os Evangelhos originais, não seriam numerosos e não se contradiziam entre si, porque é definitivamente sabido que o Evangelho que estava nas mãos de Cristo é apenas um livro, e o mesmo se diz para a Torá.
9. Isso os padres conhecem intimamente, mas infelizmente não aceitam que uma das pessoas “da paróquia” discuta com eles racionalmente porque não podem responder, e porque se for revelado, destruirá sua entidade de base. Então, eles recorrem a enganar a mente das pessoas por



meio de encorajamento e intimidação. Às vezes eles dizem à paróquia que eles não têm o direito de perguntar, e se o questionador insiste e eles veem coragem nele, eles usam o método do terrorismo com ele, ameaçando-o de morte, prendem-no na igreja e batem nele severamente por pessoas dedicadas a esta tarefa “honrosa”. Se o questionador é uma mulher, eles a pegam, a estupram e usurpam do corpo dela, e a espancaram violentamente. Por isso, se você fizer uma pergunta razoável a um padre sobre sua religião, ele evita a resposta ou ameaça o questionador. Eu pessoalmente conheço três mulheres que foram estupradas como punição por fazerem embaraçosas perguntas aos homens da igreja!

A linha vermelha para os homens da igreja é o conhecimento, a compreensão, o questionamento e a convicção; e a linha verde para eles é submissão, subordinação e imitação cega. Quem violar um centímetro conhecerá seu destino entre as gangues da igreja dedicadas a essa tarefa.

10. Com a existência desse terrorismo intelectual, alguns dos que têm nobreza, cultura e abundância de mente tomaram conhecimento dessa trama eclesiástica, então eles mesmos examinaram suas palavras, perguntaram sobre a verdadeira religião e compararam entre esta e aquela, e chegaram à conclusão por si mesmos. Então eles descobriram a religião certa da religião errada, porque se uma pessoa é sincera entre ele e seu Senhor

(Deus), então Deus não o deixará desnortado, mas o levará a verdadeira religião, porque Deus é Misericordioso com Seus servos e se regozija na aceitação de Seu servo a Ele.



A Conclusão das Palavras são Três Coisas

A Primeira: É impossível provar as palavras originais proferidas pelo Messias, Jesus, filho de Maria, em sua língua original aramaica ou hebraica.

A Segunda: Não é correto dizer que os Evangelhos que circulam e as epístolas anexadas a eles são as palavras de Deus que Ele inspirou a Cristo, porque a cadeia de transmissão entre os originais e suas traduções foi cortada, e a ignorância dos tradutores.

A Terceira: Se as prensas cristãs e não-cristãs em todo o mundo fossem obrigadas a trabalhar dia e noite na impressão do Novo Testamento, e em todas as línguas conhecidas, isso não mudaria nada do fato mencionado acima, que é que as origens dos quatro Evangelhos e as epístolas anexadas a eles (o Novo Testamento) estão faltando e impossíveis de encontrar.³⁵



³⁵ Beneficiei-me desses três benefícios a partir de trabalhos enviados a mim pelo meu ilustre professor Abdul-Wahhab Al-Shaye', que Deus o proteja, que é pesquisador do cristianismo há mais de quatro décadas.

Onde está a Torá original?!

Um questionador pode perguntar:

Se a perda é o caso do “Evangelho original” que estava nas mãos de Cristo, então qual é a condição da “Torá original” que estava nas mãos do Profeta Moisés (a paz esteja com ele)?³⁶

Se o Antigo Testamento, que está nas mãos dos judeus e cristãos agora, realmente a Torá, que estava nas mãos do Profeta Moisés (a paz esteja com ele)?

A resposta:

O Antigo Testamento, que agora está nas mãos de judeus e cristãos, é composto de textos separados de origem desconhecida. Quanto aos textos originais, eles foram queimados quando os assírios³⁷ destruíram o Estado de

³⁶ Este é um capítulo importante, que selecionei do útil livro: “Dos Segredos da Grandeza do Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz)”, pág. 24, de seu autor: Khaled Abu Sáliah, editor: Madar Al-Watan Publicação – Riad, e eu o modifiquei e adicionei a ele o que Deus permitiu.

³⁷ Os antigos assírios são um povo que viveu na Alta Mesopotâmia. A história do estabelecimento do povoado mais antigo da região remonta a 6000 aC em Tell Hassuna, 35 km ao sul de Mossul. A primeira menção de um rei assírio remonta ao século 23 aC. Debequia, o governante judeu, tentou derrubar o governo dos babilônios, e o famoso rei babilônico Nabucodonosor, que era famoso por (Bukhtanassar), atacou-o e demoliu os muros de Jerusalém e as casas de Jerusalém e levou os judeus restantes como escravos para a Babilônia, e eles eram cerca de 40.000, que é conhecido como o cativo babilônico, e a demolição de Jerusalém e seu conteúdo, templos, e a arca foi roubada deles



Israel e foram reescritos novamente após várias gerações, com base na tradição oral. Eles não representam o texto original revelado por Deus a Moisés. Isso indica que o livro que existe agora chamado de “Antigo Testamento” inclui assuntos que não podem ser uma inspiração de Deus, Exaltado Seja, como a ordem de genocídio como no Livro de Deuteronômio (20/16-17) na língua do Senhor, quando ele diz:

“Porém, das cidades destas nações, que o Senhor teu Deus te dá em herança, nenhuma coisa que tem fôlego deixarás com vida.³⁸ Antes destruí-as totalmente como as cidades heteus³⁹, e amorreus⁴⁰, e cananeus⁴¹, e perizeus⁴², e

novamente, em 586 aC. Por causa das invasões dos assírios e caldeus, o estado judeu na Palestina desapareceu depois de viver por quatro séculos (1000 - 586 aC. Estava cheio de disputas, guerras e tumultos. Fonte: Wikipedia.org

³⁸ Ou seja, não deixe uma alma viva nela, mas mate todas elas!

³⁹ Os hititas são um povo indo-europeu que habitou a Ásia Menor e o norte do Levante desde 3000 aC. O Império Hitita caiu após a onda dos Povos do Mar que se arrastou para a região no final do século XII aC. Então pequenos reinos foram estabelecidos em suas ruínas, com seus centros Karkamish, Aleppo, Hama e outros reinos sírios. Fonte: Wikipedia.org.

⁴⁰ Os amorreus são um grupo de semitas, algumas fontes históricas indicam que, desde o final do terceiro milênio aC, eles começaram a se espalhar nas metrópoles da Mesopotâmia e do Levante em forma de ondas, das regiões árabes da Badia. Fonte: Wikipedia.org

⁴¹ Canaã é uma região histórica que inclui hoje a Palestina, o Líbano e as partes ocidentais da Jordânia e da Síria. O nome "Canaã" foi substituído por "Síria" depois que o Império Romano assumiu o controle da região. Fundada pelos cananeus no século VII aC. ao século 4 aC. Novas colônias cananéias, que se estendiam desde o Mediterrâneo ocidental até as costas atlânticas. Fonte: Wikipedia.org

⁴² Os perizeus são um povo mencionado com os povos que habitavam a terra de Canaã (Palestina), e o que foi relatado sobre eles é que Ibrahim al-Khalil residia após sua chegada à Palestina em terras cujos proprietários eram cananeus e



heveus⁴³, e jebuseus⁴⁴, como te ordenou o Senhor teu Deus.”.

Esta ordem de genocídio não pode ser emitida pelo Senhor, **Bendito e Exaltado Seja**, porque o Senhor é Misericordioso com Seus servos.

Mesmo as crianças não foram poupadas da matança por ordem do Senhor, Exaltado Seja, como no livro de Isaías (13/16): “E suas crianças serão despedaçadas perante os

perizeus. Gênesis 34:30). Fonte: www.palestinapedia.net (A Enciclopédia Palestina)

⁴³ Os heveus são um povo que não é mencionado em nada além da Torá de fontes antigas. Assim, as narrativas contidas nos livros bíblicos tornaram-se a única fonte em que os historiadores se apoiaram na tentativa de determinar a identidade desse povo e desvendar as características de sua história. Como as narrativas da Torá são muitas vezes curtas e incompletas, e outras vezes pouco claras, a história dos heveus ainda é ambígua, e o conhecimento dessa história permanecerá incompleto até que novas fontes sejam encontradas que esclareçam seus aspectos ocultos. Fonte: www.palestinapedia.net (A Enciclopédia Palestina)

⁴⁴ Os jebuseus são um povo semítico que migrou com os cananeus da Península Arábica para o Levante durante o terceiro milênio aC. Os jebuseus se estabeleceram apenas na área de Jerusalém, enquanto os cananeus foram para a costa. Os jebuseus são uma tribo cananéia. Os jebuseus, sob a liderança de seu rei, construíram uma “real” Sadiq” é a cidade de Jerusalém, e a chamaram de “Shalim”, que é o nome do Deus da paz entre os cananeus, depois foi transliterado para “Urushalim” que significa “a cidade da paz.” Também foi chamada de “Jebus” em relação aos jebuseus, e depois disso eles se estabeleceram na área por um longo tempo até a chegada dos Filhos de Israel no século XII aC, e naquela época os israelenses tomaram a cidade sob a liderança do profeta de Deus Davi e expulsaram os jebuseus e fortificaram a cidade e construíram o suposto templo nela. Os jebuseus não foram expulsos da cidade de Jerusalém, mas os mantiveram lá e viveram com eles lá, conforme mencionado na Torá no Livro dos Juízes, capítulo um: 21. Fonte: Wikipedia.org



seus olhos; as suas casas serão saqueadas, e as suas mulheres violadas”.

Além disso, o livro chamado “Cântico dos Cânticos” representa um texto sexualmente permissivo completo que não poderia ser emitido pelo Senhor, **Bendito e Exaltado Seja.**

Esta é apenas a ponta do iceberg, o que indica que a Torá que está nas mãos dos judeus agora não é a Torá que estava nas mãos do profeta Moisés (**a paz esteja com ele**) mas sim o que os judeus escreveram após a era de Moisés de que eles ouviram daqueles antes deles e acrescentaram de si mesmos.

Esta é uma prova racional de que a Torá contemporânea não é a palavra original de Deus.



A Torá contemporânea inclui insultar e depreciar o Senhor do Universo

É concebível que seja a palavra de Deus?

A Torá que está nas mãos dos judeus e cristãos hoje (o Antigo Testamento) contém em parte algo que contradiz a glorificação do Senhor, e é impossível que o Senhor se censure se esta Torá foi a original que estava nas mãos de Moisés e de Cristo de fato, e que é realmente a palavra de Deus, o que indica claramente que não é a palavra de Deus, mas a palavra do homem.

Daremos exemplos para algumas das coisas mencionadas na Torá que depreciam Deus (Glorificado e Exaltado Seja, em Seus atributos, e então as comparamos com as verdadeiras palavras de Deus mencionadas no Alcorão:

1. A Torá diz, como no Livro dos Salmos (78:65): “Então o Senhor despertou, como quem acaba de dormir, como um valente que se alegra com o vinho”.

E o significado de Mu'ayt é que ele estende sua voz com gritos e choro.

E o comentário: É razoável que o Senhor durma e deixe o universo e todas as suas criaturas sem gestão? Deus está



isento que Ele durma, pois o sono é um atributo de deficiência.

Deus Se descreveu no Alcorão Sagrado e disse: **“Deus! Não há mais divindade além d’Ele, o Vivente, Autossubsistente, a Quem jamais alcança a inatividade ou o sono”** (Al-Bacara: 255).

É razoável para Deus diminuir-Se e comparar-Se a condição a um bêbedo?!

Deus se descreveu no Alcorão Sagrado com a maior descrição, dizendo: **“A Deus, aplica-se o mais sublime exemplo”** [An-Nahl: 60].

2. A Torá diz como no livro de Habacuque (1:2): “Até quando, Senhor, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei: Violência! e não salvarás?”

Comentário: É possível que Deus seja surdo?! Esse tipo de discurso é apropriado para Deus, **Poderoso e Magnífico?**

Essa característica das criaturas é um atributo de deficiência, do qual as pessoas se ressentem, então como é apropriado descrever o Senhor do Universo com isso?!

Deus descreveu a Si mesmo no Alcorão Sagrado, dizendo: **“Como o meu Senhor ouve a prece!”** (Ibrahim, 14:39), e o Exaltado Seja disse: **“Quando Meus servos te perguntarem por Mim, estou próximo e ouvirei o rogo**



do suplicante quando a Mim se dirigir” (Al-Bacara: 186).

3. A Torá diz como em Êxodo 31:17: “Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se”.

Comentário: É razoável se a Torá fosse realmente a palavra de Deus Que Ele descreva a Si mesmo como descansando?

Essas palavras não significam depreciar Deus por estar cansado após a criação dos céus e da terra? Deus está isento do cansaço.

Qual é a diferença então entre o Criador e a criatura?

Deus Se descreveu no Alcorão Sagrado, dizendo: **“Criamos os céus e a terra e, quanto existe entre ambos, em seis dias, e jamais sentimos *fadiga alguma*” (Surata Caf, 50:38)**

4. A Torá diz como no Livro dos Salmos (89:38-46):

38. Mas tu rejeitaste e aborreceste; tu te indignaste contra o teu ungido.

39. Abominaste a aliança do teu servo; profanaste a sua coroa, lançando-a por terra.



40. Derrubaste todos os seus muros; arruinaste as suas fortificações.

41. Todos os que passam pelo caminho o despojam; é um opróbrio para os seus vizinhos.

42. Exaltaste a destra dos seus adversários; fizeste com que todos os seus inimigos se regozijassem.

43. Também embotaste o fio da sua espada, e não o sustentaste na peleja.

44. Fizeste cessar a sua glória, e deitaste por terra o seu trono.

45. Abreviaste os dias da sua mocidade; cobriste-o de vergonha. (Selá.)

46. Até quando, Senhor? Acaso te esconderás para sempre? Arderá a tua ira como fogo?”

Comentário: É razoável que o Senhor Se descreva com todas essas descrições ruins de quebrar sua promessa, esconder sua criação da ajuda de seus amigos e outras coisas que são mencionadas.

Deus Se descreveu no Alcorão Sagrado, dizendo: **“É a promessa de Deus, e Deus jamais quebra a Sua promessa; porém, a maioria dos humanos o ignora.”** (Ar Roum, 30:6).



E ele disse: **“Sabei que Deus é o Sustentador por excelência, Potente, Inquebrantabilíssimo” (Az Záriyat: 58).**

Deus também Se descreveu como o Poderoso, o Compulsor, o Supremo. Deus disse no Alcorão Sagrado: **“Ele é Deus; não há mais divindade além d’Ele, Soberano, Augusto, Pacífico, Salvador, Zeloso, Poderoso, Compulsor, Supremo! Glorificado seja Deus por tudo quanto (Lhe) associam!” (Al-Haxr, 59: 23).**

Se um príncipe, presidente ou rei tivesse escrito um livro para o povo, e nele dissesse que quebraria a aliança e se esconderia, se fizesse isso, ele teria caído dos olhos do povo, e eles teriam dito que isso não merece ser um Rei. Se isso é inapropriado para um rei deste mundo, então como é apropriado que o Rei dos Reis Se descreva com isso em seu livro, se este livro era realmente dele?!

Tudo isso indica que a Torá, que está disponível nas mãos de judeus e cristãos, é a fala dos seres humanos, não a palavra de Deus.

5. A Torá diz como no Livro dos Juízes (1:19): **“E estava o Senhor com Judá, e despovoou as montanhas; porém não expulsou aos moradores do vale, porquanto tinham carros de ferro.”**



Comentário: É possível que Deus, que criou o ferro e criou tudo, não possa expulsar os montanhesees porque eles tinham carros de ferro?

Isso não é manipulação de mentes e manipulação da religião de Deus?

Deus Se descreveu no Alcorão Sagrado, dizendo: “**Porque Deus é Onipotente**” e Deus disse: “**Sabei que Deus possui total controle sobre os Seus assuntos; porém, a maioria dos humanos o ignora**” (José, 12: 21), e Ele disse: “**Se Deus vos ajudar, ninguém poderá vencer-vos**” .

6. A Torá diz na língua de Davi, como no Livro dos Salmos (13:1): “Até quando te esquecerás de mim, SENHOR? Para sempre? Até quando esconderás de mim o teu rosto?”

Comentário: É razoável que um profeta generoso se dirija ao seu Senhor com este discurso em que não há reverência e respeito, e em que Deus é descrito como tendo esquecido dele, e que ele escondeu Seu Rosto dele? É sabido que Deus ama Seus profetas e mensageiros, os sustenta e cuida deles, caso contrário, a quem Ele assumirá se esquecer Seus profetas que são os mais puros de sua criação?

Deus Se descreveu no Alcorão Sagrado, dizendo: “**Porque Deus está com os tementes, e com os benfeitores!**” (An-



Nahl: 128), e as primeiras pessoas a descrever piedade e benevolência são, é claro, os profetas.

Eu digo: Um dos irmãos chamado Badrat comentou essa comparação. Um clérigo com o posto de (arcipreste), então Deus o guiou ao Islam e disse:

“Como fiquei surpreso com este discurso, e a extensão da grande e clara diferença entre o que está no Livro Sagrado do Alcorão e o que está no livro distorcido do Evangelho, que eu costumava considerar o livro do Senhor, e que agora vejo que o Senhor está sendo insultado”.

7. Entre as distorções mencionadas na Torá (o Antigo Testamento), que inclui depreciar o Senhor do Universo, o que indica que a Torá não é a palavra de Deus, mas a fala dos humanos. O que é mencionado no (livro de Jeremias) que Deus chora e seus olhos se enchem de lágrimas, e isso sem dúvida diminui a Deus, porque chorar é um atributo de uma deficiência, com a qual Deus se isento, então isso não pode ser a palavra de Deus. Em (Jeremias) (13/17) “E, se isto não ouvirdes, a minha alma chorará em lugares ocultos, por causa da vossa soberba; **e amargamente chorarão os meus olhos, e se desfarão em lágrimas**, porquanto o rebanho do Senhor foi levado cativo”.

E eles também alegaram em seus livros que Deus disse a Jeremias: “**Os meus olhos derramem lágrimas de noite e de**



dia, e não cessem; porque a virgem, filha do meu povo, está gravemente ferida, de chaga mui dolorosa”. (Livro de Jeremias) (14/17).

Tudo isso é, sem dúvida, uma das calúnias dos judeus contra Deus (**Poderoso e Magnífico**), pois Deus tem os atributos supremos, e está acima dos atributos de inferioridade. A presença desse discurso em seus livros é evidência de que não é das palavras de Deus, pois não é possível que Deus se descreva com os atributos da deficiência, mas sim das palavras dos seres humanos. Eles não respeitam Deus, Exaltado Seja, nem respeitam Suas palavras, mas sim distorcem-nas de acordo com o que está de acordo com seus humores e caprichos.

O Antigo Testamento inclui insultar vários profetas de Deus.

É possível que o Antigo Testamento seja a palavra de Deus?

A Torá contemporânea inclui insultar e depreciar o Profeta de Deus Noé (a paz esteja com ele),

É concebível que a Torá seja a palavra de Deus?!

Os judeus alegaram em seu livro (o Antigo Testamento) que Noé (a paz esteja com ele) bebeu vinho e estava nu dentro de sua tenda, e nisso eles disseram em (Gênesis) (09/20-21): “E começou Noé a ser lavrador da terra, e plantou uma vinha. E bebeu do vinho, e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda.”

Foi assim que eles descreveram o profeta de Deus Noé (a paz esteja com ele), e ele foi o primeiro dos profetas de Deus para os politeístas, e foi ele quem chamou seu povo para a religião de Deus por mil anos menos cinquenta anos, como Deus (Glorificado e Exaltado Seja) mencionou quando ele disse: “**Enviamos Noé ao seu povo; permaneceu entre eles mil anos menos cinquenta, e o**



dilúvio surpreendeu esse povo em sua plena falsidade”.⁴⁵

E eles disseram depois das palavras anteriores em (Gênesis) (09/22-25): “E viu Cam, o pai de Canaã, a nudez do seu pai, e fê-lo saber a ambos seus irmãos no lado de fora. Então tomaram Sem e Jafé uma capa, e puseram-na sobre ambos os seus ombros, e indo virados para trás, cobriram a nudez do seu pai, e os seus rostos estavam virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai. E despertou Noé do seu vinho, e soube o que seu filho menor lhe fizera. E disse: Maldito seja Canaã; servo dos servos seja aos seus irmãos”.

Fica claro neste texto que a intenção dos judeus ao incluir essa **história falsa** era amaldiçoar os cananeus, que eram inimigos dos filhos de Israel.

A falsidade nesta história é aparente, porque nela Cam foi quem viu a nudez do pai de acordo com o texto anterior, então por que ele amaldiçoou seu filho Canaã, e por que ele escolheu Canaã para a maldição entre seus irmãos se essa história fosse verdade?

Resposta: Essa calúnia contra Noé tinha um propósito especial em suas almas, que é amaldiçoar os cananeus, que são seus inimigos, mesmo que exigisse essa calúnia contra

⁴⁵ Surat Al-‘Ankabut: 14.



Deus (**Poderoso e Magnífico**) distorcendo Seu livro, e mentindo sobre seu profeta Noé (**a paz esteja com ele**).⁴⁶

Este discurso em si é evidência suficiente de que os judeus em seus livros mentiram sobre o profeta de Deus Noé, e evidência conclusiva de que o Antigo Testamento não é a palavra de Deus.



⁴⁶ Eu me beneficieei da Enciclopédia de (Pérolas Sunitas) - Enciclopédia das Religiões - Parte Dois: Judaísmo e seus Ramos: Capítulo Nove: A Descrição dos Profetas dos Judeus Θ na Torá Corrompida - O primeiro tópico: Noé (a paz esteja com ele) .

A Torá contemporânea inclui insultar e

depreciar o Profeta de Deus, Lot (a paz esteja com ele).

É concebível que a Torá seja a palavra de Deus?!

Entre os profetas que os judeus caluniaram em seus livros estava Lot (a paz esteja com ele). Eles o caluniaram com uma grande mentira, e o acusaram de uma grande atrocidade que as pessoas mais corruptas superariam, pois os judeus alegaram que Lot (a paz esteja com ele) havia cometido fornicção com suas duas filhas, a mais velha e a mais nova, depois que Deus o salvou da aldeia que estava praticando o mal, e que as duas filhas deram à luz daquela fornicção. Isso é pura falsidade e calúnia a um nobre Profeta e suas filhas e sua família justa. Se procurássemos a razão pela qual os judeus caluniaram essa mentira em seu livro, descobriríamos que eles apenas pretendiam caluniar os moabitas e amonitas, porque alegaram que Que a filha mais velha ficou grávida dessa fornicção e deu à luz Moab, que é o pai dos moabitas. Que a mais nova também engravidou daquela fornicção e deu à luz meu primo, que é o pai dos amonitas. É por esta razão e desejo que os judeus mentiram sobre o Profeta de Deus e o rotularam com este ato hediondo, e nisso está a evidência mais clara da distorção da Torá pelos judeus.

Por uma questão de benefício, Deus (**Poderoso e Magnífico**) nos mencionou a virtude de Lot (**a paz esteja com ele**) e sua família e sua pureza na língua de seus inimigos, então Ele (**Majestoso e Exaltado Seja**) disse: **“Porém, a única resposta de seu povo foi: Expulsai a família de Lot de vossa cidade, porque são pessoas que se consideram castas!”**⁴⁷ Assim fica claro do versículo Sagrado que os inimigos de Lot (a paz esteja com ele) desprezaram-no e a sua família com castidade.

Este discurso em si é evidência suficiente de que é uma mentira fabricada pelos judeus em seus livros sobre o Profeta de Deus, Lot, e evidência conclusiva de que o Antigo Testamento não é a palavra de Deus.⁴⁸



⁴⁷ Surata An-Naml: 56.

⁴⁸ Eu me beneficieei da Enciclopédia de (Pérolas Sunitas) - Enciclopédia das Religiões - Parte Dois: Judaísmo e seus Ramos: Capítulo Nove: A Descrição dos Profetas dos Judeus ☉ na Torá Corrompida - O segundo tópico: Lot (a paz esteja com ele) .

**A Torá contemporânea inclui insultar e depreciar
o Profeta de Deus, Aarão (a paz esteja com ele).**

É concebível que a Torá seja a palavra de Deus?!

Os judeus alegaram que Aarão (a paz esteja com ele) foi quem fez o bezerro para eles e os convidou a adorá-lo, então eles disseram em (Êxodo) (32/1-4): “Mas vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Aarão, e disse-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses, que vão adiante de nós; porque quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu. E Aarão lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro, que estão nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei-mos. Então todo o povo arrancou os pendentes de ouro, que estavam nas suas orelhas, e os trouxeram a Aarão. E ele os tomou das suas mãos, e trabalhou o ouro com um buril, e fez dele um bezerro de fundição. Então disseram: Este é teu deus, ó Israel”.

É concebível que um profeta generoso enviado por Deus para chamar seu povo para adorar somente a Deus faça um bezerro para seu povo e os convide a adorá-lo?!

Os profetas de Deus estão isentos disso.

E Deus (**Poderoso e Magnífico**) deixou claro no Alcorão que aquele que fez o bezerro para eles é o samaritano, então Ele disse a Moisés: “**Em verdade, em tua ausência, quisemos tentar o teu povo, e o samaritano logrou desviá-los**”.⁴⁹

Quanto a Aarão (**a paz esteja com ele**), ele cumpriu seu dever legal que Deus lhe ordenou fazer, então ele os proibiu de adorar o bezerro, Ele (**Magnífico e Exaltado Seja**) disse: “**Aarão já lhes havia dito: Ó povo meu, com isto vós somente fostes tentados; sabeis que vosso Senhor é o Clemente. Segui-me, pois, e obedeci a minha ordem!**”⁵⁰

Estas palavras em si são evidência suficiente de que é uma mentira fabricada pelos judeus em seus livros contra o Profeta de Deus, Aarão, e evidência conclusiva de que o Antigo Testamento não é a palavra de Deus.⁵¹



⁴⁹ Surata Taha: 85.

⁵⁰ Surata Taha: 90.

⁵¹ Eu me beneficieei da Enciclopédia de (Pérolas Sunitas) - Enciclopédia das Religiões - Capítulo Dois: Judaísmo e seus Ramos: Capítulo Nove: A Descrição dos Profetas dos Judeus Θ na Torá Corrompida - O Quarto Tópico: Aarão (a paz esteja com ele).

A Torá contemporânea inclui insultar e depreciar os profetas de Deus Jacó e seu pai Isaac (a paz esteja com eles),

então é possível que a Torá seja a palavra de Deus?!

A Torá contemporânea inclui insultar e depreciar Israel (que é Jacó – **a paz esteja com ele**), então é concebível que seja a palavra de Deus?

Os judeus estão honrados e orgulhosos de Israel, e ele é o profeta Jacó (**a paz esteja com ele**), e com ele eles nomearam o estado da Palestina, que eles usurparam dos muçulmanos, enquanto a Torá em suas mãos inclui menosprezar e insultar Israel (**a paz esteja com ele**) como virá, o que indica que a Torá em suas mãos não é a Torá original que estava nas mãos dos nobres profetas Moisés e Jesus (**a paz esteja com eles**). A palavra de Deus proíbe que inclua insultar seus profetas, ao contrário, são livros distorcidos, e o seguinte é uma cópia da Torá indicando que eles incluíram nela uma mentira sobre o Profeta Israel, e eles o descreveram como mentindo para seu pai Isaac, e que ele o enganou para tomar a profecia de seu irmão mais velho “Esaú”.



Os detalhes disso: Eles alegaram em seus livros que Israel enganou seu pai Isaac para receber a profecia e a bênção do irmão mais velho “Esaú” em conluio com a mãe “Rebeca”. Assim, eles mencionaram que Isaac (**a paz esteja com ele**), quando cresceu e perdeu a visão, chamou seu filho Esaú, que é o mais velho, e pediu que ele procurasse uma caça para ele e a cozinhasse para que ele o abençoasse. De acordo com a tradição deles, a bênção é para o mais velho. Então Esaú foi caçar como o pai lhe ordenou. Porém, sua mãe amava Jacó. - que é o mais novo - mais do que seu irmão Esaú, e ela queria que a bênção fosse para ele e não para seu irmão. Então ela o ordenou que trouxesse um bode e o cozinhasse, e que vestisse a roupa do irmão Esaú, e colocasse nos braços a pele de um bode para que seu corpo ficasse com pelo e se parecesse com o do irmão Esaú. Assim, Isaac (**a paz esteja com ele**) pensaria que é ele e o abençoaria. Então Jacó, fez isso - de acordo com a alegação deles – foi ter com o pai, e mentiu para ele e disse: Sou Esaú, então o pai acreditou em sua mentira, porque era cego. Então ele comeu do que ele lhe levou, trouxe-lhe vinho e o deu para ele beber. Então, Jacó sentiu seu cheiro e o abençoou, e orou para que ele fosse rico e feliz, e que Deus lhe concedesse trigo e vinho!

Depois disso, Esaú voltou e seu pai soube dele que ele era Esaú, e que Jacó havia mentido para ele, dizendo que era Esaú. Então Esaú pediu ao pai que o abençoasse. Assim, Isaac se desculpou porque Jacó havia recebido a bênção e não deixou nada para ele, mas disse-lhe: “Fiz dele seu



senhor e lhe dei todos os seus irmãos como escravos. Eu o selei com trigo e vinho, o que devo fazer a ti, meu filho?” E Esaú disse ao pai: "Você tem apenas uma bênção, meu pai? Abençoa-me, também, ó meu pai.” Esaú gritou e chorou. Isaac lhe respondeu, dizendo: “Eis que a Terra será a tua morada com gordura, e o céu com orvalho lá de cima, e pela tua espada viverás, e por teu irmão servirás”. (Gênesis 27:18-29).

Jacó ganhou a bênção com este truque que eles alegam, que contém várias calúnias e mentiras, a saber:

- A alegação de que Isaac (a paz esteja com ele) bebia vinho.
- Sua alegação de que seu pai Israel mentiu para o pai.
- Sua alegação de que seu pai Israel se fez passar por seu irmão Esaú como um complô.
- Sua alegação de que seu pai Israel tomou o que ele não tinha direito de forma fraudulenta, que é profecia.
- É necessário a partir desta história que Israel desobedeceu o pai Isaac, e prejudicou seu irmão Esaú.
- A sua descrição a seu pai Isaac (a paz esteja com ele) como tolice, isento está ele disso, pois não conseguia distinguir entre a pele de seu filho Esaú e a pele de bode, o que é muito improvável de acontecer com o menos perceptivo e o mais desatento de pessoas, além de ser um profeta nobre, escolhido por Deus, Exaltado Seja, dentre



todos os humanos para convocar as pessoas para o bem m, e tudo isso indica que eles mentiram sobre seus profetas, e os desprezaram com o que não é apropriado.

- Sua alegação de que a mãe de Jacó e Esaú, que é Rebeca, instruiu Jacó a trair o irmão mais velho Esaú, e mentir para o pai Isaac. Esse caráter é de baixeza, e é algo que as mães desprezam, principalmente as esposas dos profetas, então como seria se elas são ao mesmo tempo mães de profetas?!
- Então, a descrição de seu pai Isaac como aquele que concede a bênção representada na profecia é falsa, porque o direito à profecia não está nas mãos de Isaac ou de qualquer outro profeta, mas é puro favor e escolha de Deus (**Poderoso e Magnífico**). Disse o Exaltado Seja: **“Deus sabe melhor do que ninguém a quem deve confiar Sua missão”**.

Estas palavras em si são evidência suficiente de que os judeus em seus livros mentiram sobre os profetas de Deus, Jacó e Isaac, e evidência conclusiva de que o Antigo Testamento não é a palavra de Deus.⁵²



⁵² Veja o benefício da Enciclopédia (Al-Durar Al-Sunniya) - Enciclopédia das Religiões - Parte Dois: Judaísmo e seus Ramos: Capítulo Nove: A Descrição Judaica dos Profetas Θ na Torá Corrompida - O Quarto Tópico: Jacó (a paz esteja com ele).

**A Torá contemporânea inclui insultar e
depreciar o Profeta de Deus,
David (a paz esteja com ele).**

É concebível que a Torá seja a palavra de Deus?!

Os judeus alegaram que o profeta de Deus, Davi, cometeu adultério com a mulher de um de seus soldados, e ela engravidou desse adultério, e então ele causou a morte do marido dela, pois ordenou que ele fosse colocado na frente do exército para ser submetido à morte, então após o assassinato de seu marido ele se casou com ela, então aquela criança morreu, então ela engravidou novamente, e ela deu à luz ao profeta Salomão (a paz esteja com ele).

Veio no Antigo Testamento, o segundo livro de Samuel, capítulo onze (1-27), seu resumo: que Davi residia em Jerusalém, e quando a tarde, ele se levantou de sua cama e caminhou sobre o telhado da casa real, e do telhado ele viu uma mulher se banhando, e ela era muito bonita na aparência. Então Davi enviou alguém para perguntar sobre a mulher, e foi dito a ele: “É Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu”, um de seus soldados. Então Davi mandou chamá-la, e ela foi ter com ele. Ele se deitou com ela, enquanto ela estava purificada de sua menstruação. Então, ela voltou para sua casa, e a mulher



ficou grávida dele. Ela mandou informar David e disse: Estou grávida.

Então Davi chamou Urias e lhe disse: “Fique aqui hoje, e amanhã eu te mandarei embora.” Então Urias ficou aquele dia em Jerusalém, e no dia seguinte Davi o chamou, e ele comeu e bebeu com ele até embebedá-lo. Então ele adormeceu e deitou à porta da casa real, com todos os servos do seu senhor.

Então Davi escreveu uma carta a Joabe (o comandante do exército) e o enviou pela mão de Urias (o marido da mulher), e ele escreveu na carta dizendo: Ponha Urias na frente do exército feroz, e saia detrás dele, para que fosse ferido e morresse. Então os homens da cidade saíram e lutaram contra Joabe, e alguns dos servos de Davi caíram, e ele morreu (Urias, o heteu) dos que morreram entre os soldados, de acordo com o que disseram em suas mentiras, até que disseram: Quando a mulher de Urias soube que seu marido Urias havia morrido, lamentou por seu marido. Davi fez isso, e foi vergonhoso aos olhos do Senhor.

Comentário: Poderia esse comportamento desprezível acontecer a David (a paz esteja com ele)?!

Este discurso em si é evidência suficiente de que é uma mentira fabricada pelos judeus em seus livros contra o profeta de Deus, Davi, e evidência conclusiva de que o Antigo Testamento não é a palavra de Deus.



**A Torá contemporânea inclui insultar e
depreciar o Profeta de Deus,
Salamão (a paz esteja com ele).**

É concebível que a Torá seja a palavra de Deus?!

Os judeus alegaram no que eles fabricaram em seus livros sobre os profetas de Deus que Salomão (a paz esteja com ele) casou com mulheres politeístas que adoravam ídolos. Então ele adorou ídolos com elas, e também construiu templos para os ídolos para adorá-los, e que ele se desviou com seu coração de seu Senhor, e que o Senhor ficou zangado com ele, Esta é uma das evidências de distorção dos livros divinos, e adulteração de acordo com seus caprichos e desejos.

Veio no capítulo Reis 1, 1-11: “E o rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha de Faraó: Casou com moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hetéias, das nações de **que o Senhor tinha falado aos filhos de Israel**: “Não chegareis a elas, e elas não chegarão a vós; de outra maneira perverterão o vosso coração para seguirdes os seus deuses”. A estas se uniu Salomão com amor.



E tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração. Porque sucedeu que, no tempo da velhice de Salomão, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses; e o seu coração não era perfeito para com o Senhor seu Deus, como o coração de Davi, seu pai.

Porque Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, e Milcom, a abominação dos amonitas. Assim fez Salomão o que parecia mal aos olhos do Senhor; e não perseverou em seguir ao Senhor, como Davi, seu pai. Então edificou Salomão um alto a Quemós, a abominação dos moabitas, sobre o monte que está diante de Jerusalém, e a Moloque, a abominação dos filhos de Amom. E assim fez para com todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e sacrificavam a seus deuses. Pelo que o Senhor se indignou contra Salomão; porquanto desviara o seu coração do Senhor Deus de Israel, o qual duas vezes lhe aparecera. E acerca deste assunto lhe tinha dado ordem que não seguisse a outros deuses; porém não guardou o que o Senhor lhe ordenara. Assim disse o Senhor a Salomão: Pois que houve isto em ti, que não guardaste a minha aliança e os meus estatutos que te mandei, certamente rasgarei de ti este reino, e o darei a teu servo. Todavia nos teus dias não o farei, por amor de Davi, teu pai; da mão de teu filho o rasgarei; porém todo o reino não rasgarei; uma tribo darei a teu filho, por amor de meu servo Davi, e por amor a Jerusalém, que tenho escolhido.”

Neste texto calunioso da Torá sobre Salomão (a paz esteja com ele) fica claro que os judeus o acusam de cinco acusações, que são:

1. Que as mulheres o distraíram de Deus, então ele não adorava mais a Deus.
2. Que ele se inclinou a adorar os deuses de suas mulheres e deixou a adoração de Deus.
3. Deus advertiu Salomão e não deu atenção nem foi dissuadido.
4. Que o Senhor ficou zangado com Salomão.
5. Deus lhe prometeu rasgar seu reino.

Esta declaração em si é evidência suficiente de que é uma mentira fabricada por parte dos judeus em seus livros sobre o Profeta de Deus Salomão, e evidências conclusivas de que o Antigo Testamento não é Palavra de Deus.⁵³



⁵³ Beneficiei-me deste benefício da Enciclopédia de (Pérolas Sunitas) - Enciclopédia das Religiões - Capítulo Dois: Judaísmo e suas Subsidiárias: Capítulo Nove: A Descrição Judaica dos Profetas (a paz esteja com eles) na Torá Corrompida - Capítulo IV: Salomão (a paz esteja com ele).

**A Torá contemporânea inclui insultar e
depreciar o Profeta de Deus,
Oséias⁵⁴ (a paz esteja com ele).**

É concebível que a Torá seja a palavra de Deus?!

Os judeus alegaram, no que inventaram sobre Deus (Glorificado e Exaltado Seja) em seus livros, que Deus disse ao Seu profeta Oséias (a paz esteja com ele): Case-se com uma prostituta para que ela tenha filhos bastardos para você!

No livro de Oséias 1:2:

“O princípio da palavra do Senhor por meio de Oséias. Disse, pois, o Senhor a Oséias: Vai, toma uma mulher de prostituições, e filhos de prostituição”.

E no livro de Oséias 3:1:

“E o SENHOR me disse: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de seu amigo, contudo adúltera, como o SENHOR ama os filhos de Israel, embora eles olhem para outros deuses, e amem os bolos de uvas”.

Comentário:

⁵⁴ Seu nome em árabe é (Yushu'a), e ele é o menino de Moisés (a paz esteja com ele).

A mera atribuição deste discurso a Deus é evidência suficiente de que é uma mentira caluniada contra Deus, e evidência conclusiva de que o Antigo Testamento está cheio de mentiras e calúnias, e não é a palavra de Deus. Como convém a Deus, Exaltado Seja, Que escolheu o melhor de Sua criação e eles são os profetas para guiar as pessoas para a melhor moral para comandar Seu Profeta Oséias com os vícios da moral, e o orienta para as mulheres prostitutas e não o orienta para as mulheres castas?!

A leitura de tais mentiras e calúnias fará sua pele arrepiar, ficar enjoada e temer um castigo do céu, enquanto os judeus consideram isso um assunto normal e que essas palavras são palavras sagradas!

Por Deus, é uma grande audácia contra Deus, Exaltado Seja, e não há descrença depois disso.



O Antigo Testamento afirma que os judeus são o povo escolhido de Deus, e que os não-judeus são subservientes a eles, como é o caso dos animais e bestas.

O Talmude também afirma que o elemento da criação dos judeus é do elemento de Deus.

E que sua santidade é como a santidade de Deus.

O Talmude também exorta os judeus a se envolverem em agressão (terrorismo) contra aqueles que não são judeus, e usurpar sua riqueza!

É concebível que esta seja a palavra de Deus?!

Os judeus alegaram no que eles fabricaram em seus livros sobre Deus (**Glorificado e Exaltado Seja**) que o elemento dos judeus é do elemento de Deus! E eles são o povo escolhido de Deus! E que Deus disse na Torá: Os não-judeus são como jumentos para os judeus, e que eles não têm respeito, e que seu dinheiro, mulheres e terras são permitidos para os judeus tomá-los e possuí-los, Deus, Exaltado seja, está isento disso.

No Talmude, da autoria dos rabinos judeus, lemos “que os gentios são os jumentos que Deus criou para serem montados pelo povo escolhido de Deus, e se um jumento morre deles, montamos um jumento deles”.



Há também um texto no Talmude que diz: "Nós somos o povo de Deus na terra. O animal humano, que são todas as nações e raças, foi subjogado a nós, porque ele sabe que precisamos de dois tipos de animais, um tipo estranho como animais, gado e pássaros, e um tipo como outras nações do povo do Oriente e do Ocidente. Os judeus são da raça de Deus, como um menino é da raça de seu pai, e quem bate em um judeu é como quem bate em Deus, é permitido a Israel usurpar o dinheiro de qualquer pessoa".

Esses dois textos contêm dez coisas:

- 1- Esses textos mostram a justificativa para a afirmação dos judeus de que eles são (o povo escolhido de Deus).
- 2- Comparar os não-judeus da raça humana com animais e pássaros, e jumentos em particular.
- 3- Dar preferência aos judeus sobre outras pessoas.
- 4- A afirmação de que o judeu é santo e glorificado.
- 5- A afirmação de que as demais raças humanas são desprezadas, e sua presença nesta vida não é importante.
- 6- A afirmação de que o elemento do judeu é do elemento de Deus, significando que a essência do judeu é como a essência de Deus em sua essência, Deus é exaltado acima disso.



- 7- A alegação de que um judeu tem o direito de usurpar a propriedade de outro não-judeu.
- 8- Esses textos explicam o sentimento de arrogância e sedução entre os judeus.
- 9- Esses textos satânicos também mostram a justificativa para a ocupação judaica da terra da Palestina, saqueando suas riquezas, usurpando suas terras e provocando conflitos e distúrbios na Palestina e em outros países do mundo.
- 10- Esses textos também mostram a intensidade do amor dos judeus pelo dinheiro e pelo controle sobre os outros.

Entre esses textos talmúdicos e afins, fica claro o status dos direitos humanos entre os judeus.

A título de informação, o Talmude tem um grande lugar entre os judeus, é sagrado e importante para eles, como fica evidente nos oito pontos seguintes:

1. O Talmude é o segundo texto central do judaísmo rabínico depois da Torá.
- 2- O Talmude é a principal fonte da lei religiosa judaica.
- 3- O Talmude é a teologia judaica e o livro central da vida cultural em todas as sociedades judaicas.
- 4- O Talmude é o fundador de todo pensamento e esperança que orienta os judeus.



- 5- O Talmude é o guia na vida cotidiana dos judeus.
- 6- O Talmude contém ensinamentos de milhares de rabinos sobre vários tópicos, incluindo lei, ética, filosofia, costumes, história, folclore e muitos outros tópicos.
- 7- O Talmude é a base para todos os corpos da lei judaica.
- 8- Os textos do Talmude são frequentemente citados na literatura dos rabinos e os costumes básicos importantes para toda a comunidade judaica.



Observação útil:

**O Antigo e o Novo Testamento anunciam Mohammad,
o Mensageiro do Islam**

A justiça é necessária, assim como provamos neste livro que o Antigo e o Novo Testamento não são palavras de Deus, e que são falas humanas, e que contêm notícias, algumas das quais certas e outras erradas. Isso exige - por honestidade científica - alertar que o Antigo e o Novo Testamento contêm muitas referências à profecia de Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**), e a necessidade de entrar em sua religião para todas as pessoas, e que complementa a religião dos profetas antes dele, e que não o contradiz, e isso - isto é, o Islam - é o selo das religiões celestiais, e que Mohammad é o selo dos profetas, e o Alcorão é o selo dos livros.

Aqui estão alguns dos testemunhos do que mencionamos sobre a existência de evidências da profecia de Mohammad, com as quais começamos nos Evangelhos:

1- Veio no Evangelho de Mateus (21/42-43): “Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra, que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo; pelo Senhor foi feito isto, e é maravilhoso aos nossos olhos? Portanto, eu vos digo que o reino de Deus



vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos”.

A pedra que os construtores rejeitaram é Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), os construtores se recusaram a colocá-la durante a era de Moisés e Jesus, porque a profecia não foi concluída com eles, então quando Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) veio, a construção foi concluída colocando esta pedra.

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) mencionou o que exatamente corresponde a essas boas novas, então ele disse: “A semelhança entre eu e os profetas antes de mim é a de um homem que construiu uma casa e a tornou bela e bela, exceto pela colocação de um tijolo em um ângulo, então as pessoas começaram a circundá-lo e se maravilhar com ele e dizer: Será que este tijolo será colocado?”

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: Eu sou este tijolo e sou o Selo dos Profetas.⁵⁵

Glorificado Seja Ele que fez as palavras desses dois grandes profetas (Jesus e Mohammad) saírem de um nicho e uma fonte.

Quanto ao seu dizer: “O reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos”, é uma referência da transmissão da profecia dos filhos de Isaac aos filhos de Ismail (a paz esteja com ele) e a nação é a nação de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

⁵⁵ Compilado por Al-Bukhari (3534) e Musslim (2286) com base em Abu Huraira.



2- Veio no Evangelho de João (4/19-21): “Disse-lhe (a Jesus) a mulher (a samaritana): Senhor, vejo que és profeta. Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar.

Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai”.

Esta é uma indicação clara da mudança da quibla de Jerusalém para a honrosa Caaba em Makka, e o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) estava orando em direção a Jerusalém por ser ele o lugar para onde ele se dirigia durante a oração. E ele continuou nisso por alguns dez meses, até que as palavras de Deus, Exaltado Seja, foram reveladas: **“Vimos-te (ó Mensageiro) orientar o rosto para o céu; portanto, orientar-te-emos até uma quibla que te satisfaça. Orienta teu rosto (ao cumprires a oração) para a Sagrada Mesquita (de Makka)! E vós (crentes), onde quer que vos encontréis, orientai vossos rostos até ela. Aqueles que receberam o Livro, bem sabem que isto é a verdade de seu Senhor; e Deus não está desatento a quanto fazem”**.⁵⁶ Então, a direção em sua oração, como neste relato sobre o Messias, e se voltou para a Caaba em Makka, seguindo a ordem de seu Senhor.

3- Veio no Evangelho de João (14/30): Cristo disse: “Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em mim”.

⁵⁶ Surata Al-Bacara: 144.



Quem é o príncipe do mundo além de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)?!

Deus selou a profecia com ele, deu-lhe a Lei completa que é válida para todos os tempos e lugares, e fez de sua nação os senhores do mundo quando estavam afeitos à sua lei, e isso retornará a eles se eles alcançarem a adesão à sua lei como Deus lhes prometeu no Alcorão.

4- Em João (14/16): Jesus Cristo disse: “O Filho do Homem vai, e o **Paráclito** depois dele virá a vós com segredos, e ele vos explicará tudo, e me dá testemunho como eu deu testemunho dele, porque eu vos trago parábolas, e ele vos traz a interpretação”.

E em João (16/5): “O **Paráclito** não vem a vós se eu não for, e se ele vier, repreende o mundo pelo pecado, e não diz por si mesmo, mas ele ouve e fala com você e sussurra para você⁵⁷ com a verdade, e informa sobre eventos e invisíveis.”

Esta boa nova é tão clara quanto a claridade do sol sobre a profecia de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) depois de Cristo, para quem Deus abre seu peito para a verdade e aceita a verdade. Quanto àquele que cega Deus com sua visão, se as montanhas desmoronarem ao seu

⁵⁷ Yassussukom: isto é, ele se encarrega de seus assuntos como os príncipes fazem com os súditos, e Al-Siyássa: fazer algo com o que é certo para isso. Veja: "Anniháya".



redor, ele não vai acreditar, e o esclarecimento dessa clareza é de oito aspectos:

A - A palavra (Al-Faraqilit) denota os significados de Al-Hamd, Al-Hammad e Al-Mahmoud, todos os quais indicam o nome do Profeta **Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)**.

B - A lei de quem incluía tudo que não fosse a lei de Mohammad **(Deus o abençoe e lhe dê paz)?!** Deus, Exaltado Seja, disse: **“Nada omitimos no Livro”**.⁵⁸

C- E quem é aquele que veio depois de Jesus (a paz esteja com ele) além de Mohammad **(Deus o abençoe e lhe dê paz)?!**

D- Quem, depois de Cristo, repreendeu o mundo por outros pecados além de Mohammad **(Deus o abençoe e lhe dê paz)?!**C - E quem não fala por capricho, mas sim com o que lhe é inspirado, além de Mohammad **(Deus o abençoe e lhe dê paz)**, como disse Deus, Exaltado Seja: **“Nem fala por capricho. Isto não é senão a inspiração que lhe foi revelada”**?!⁵⁹

E - E quem guiou as pessoas com verdade e justiça além de Mohammad **(Deus o abençoe e lhe dê paz)**, que disse: “O que levou os povos anteriores a vós à perdição e destruição foi o fato de que deixavam livre o nobre que roubava, ao passo que condenavam o destituído, se era o que roubava.

⁵⁸ Surata Al-An'am: 38.

⁵⁹ Surata An-Najm: 3-4.



Juro por Deus que se a Fátima, a própria filha de Mohammad, tivesse roubado, ter-lhe-ia cortado a mão!”⁶⁰

F - E quem foi que informou sobre os acidentes e o invisível, e o que foi e o que será (e isso é por meio de revelação de Deus) além de **Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)?!**

G- Quem, além de Mohammad, deu testemunho de Cristo de profecia, mensagem e infalibilidade?!

Quanto às boas novas da profecia de Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**) no Antigo Testamento, elas são numerosas, incluindo:

1- No Livro do Deuteronômio (2/33): “O Senhor veio de Sinai, e lhes subiu de Seir;⁶¹ resplandeceu desde o monte Parã.”⁶²

Esta boa notícia inclui as três profecias: a profecia de Moisés, Jesus e Mohammad, que as bênçãos de Deus e a paz estejam com todos eles.

A vinda de Deus, Exaltado Seja, do Monte Sinai é uma indicação de Sua revelação que Ele revelou a Moisés (**a paz esteja com ele**), e sua ascensão de Seir é a revelação de

⁶⁰ Compilado por Al-Bukhari (3475) e Musslim (1688) sob a autoridade de ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela).

⁶¹ Seir na Torá: um nome para as montanhas da Palestina. Veja: "Glossário de Países".

⁶² Parã: palavra hebraica arabizada, e é um dos nomes de Makka, e foi dito: É um nome para as montanhas de Makka. Veja: "Glossário de Países".



Sua inspiração a Jesus (**a paz esteja com ele**) e sua vinda com o Evangelho. E sua vinda com o Evangelho, e quanto ao que significa a revelação das montanhas de Parã, é a revelação do Alcorão a Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**) e sua proclamação a partir dele, porque as montanhas de Parã são as montanhas de Makka por acordo com muçulmanos, judeus e cristãos.

Foi mencionado no Alcorão o que confirma esta boa notícia nas palavras do Exaltado Seja: **“Pelo figo e pela oliva, pelo monte Sinai, e por esta metrópole segura (Makka)”** Então Deus mencionou os locais desses três profetas de onde eles partiram. Suas palavras: **“Pelo figo e pela oliva”** o que se quer dizer é sua fonte e terra, que é a terra santa em que Cristo (**a paz esteja com ele**) apareceu, e Sua palavra: **“pelo monte Sinai”** o monte em que Deus falou a Moisés (**a paz esteja com ele**). É o local onde surgiu a sua profecia. E Suas palavras: **“por esta metrópole segura”** é Makka, o ponto de partida para a profecia de Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**).

2- Nos Atos dos Apóstolos (3/22): “Porque Moisés disse aos pais: O Senhor vosso Deus levantará de entre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser”.

Este profeta não é Jesus (**a paz esteja com ele**); porque ele disse: “De seus irmãos”, e os irmãos dos Filhos de Israel são filhos de Ismail, e nenhum profeta foi enviado dentre



os filhos de Ismail, exceto Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

E o que indica que esse profeta é Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) é o dito de Moisés: “Um profeta semelhante a mim.” Não há profeta a quem se aplique que ele seja semelhante a Moisés além de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

Quanto a Jesus (a paz esteja com ele), ele não lutou e não foi enviado com uma mensagem independente da mensagem de Moisés, mas sim, o Evangelho segue a Torá, na qual há uma análise de algumas coisas proibidas nela, e contém exortações, assim completa a Torá. Além disso, ele foi subjugado e não derrotou seus inimigos. Quando seus inimigos o cercaram e quiseram matá-lo, ele não lutou contra eles. Pelo contrário, Deus o ascendeu a ele no céu.

3- No livro de Gênesis (18/21), o anjo de Deus disse à esposa de Abraão, Agar: “Ergue-te, levanta o menino e pega-lhe pela mão, porque dele farei uma grande nação”.

Também em Gênesis (8/12-16): O anjo apareceu a Agar ou Ismael e disse: “Agar, serva de Sarai, donde vens, e para onde vais? E ela disse: Venho fugida da face de Sarai minha senhora. Então lhe disse o anjo do SENHOR: Torna-te para tua senhora, e humilha-te debaixo de suas mãos. Disse-lhe mais o anjo do Senhor: Multiplicarei sobremaneira a tua descendência, que não será contada, por numerosa que será. Disse-lhe também o anjo do



Senhor: Eis que concebeste, e darás à luz um filho, e chamarás o seu nome Ismael; porquanto o Senhor ouviu a tua aflição. E ele será homem feroz, e a sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará diante da face de todos os seus irmãos”.

Quem é essa grande nação que pertence a Ismail (a paz esteja com ele), além da Umma de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)?!

E quem será aquele cuja mão estará sobre tudo, e a mão de todos será estendida a ele com reverência, além de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)?!

Então Ismael (a paz esteja com ele) não estava sua mão acima da mão de Isaac, mas a mão de Isaac estava acima de sua mão, porque a profecia e a realeza estavam nas mãos de Israel e Al-‘Aiss⁶³, e eles são os dois filhos de Isaac, então apenas Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) permaneceu, então sua nação é a maior e a última das nações.

⁶³ Ibn Kacir disse em seu livro “O Princípio e o Fim”: Ishaq bin Ibrahim, o nobre filho dos Karim, que a paz e as orações de Deus estejam com ambos, mencionado: O Povo do Livro mencionou que quando Isaac se casou com Rafqa bint Sawábil durante a vida de seu pai, ele tinha quarenta anos, e que ela era estéril, então Deus a chamou, e ela ficou grávida e deu à luz meninos gêmeos: o primeiro de chamavam-se “Esaú”, e ele é o que os árabes chamam de “Al-Aiss”, e é o segundo pai dos romanos. A segunda: Ele saiu em seguida a seu irmão, então eles o chamaram de Ya'qub, e ele é Israel a quem os Filhos de Israel pertencem.



Da mesma forma, seu dizer: “Seu filho será um monstro para as pessoas” indica que o que se quer dizer é o Profeta Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**), como disse: “Fui ajudado pelo terror a jornada de um mês”,⁶⁴ significando que Deus Todo-Poderoso usou para lançar o terror nos corações de seus inimigos dele enquanto ele estava longe deles a jornada de um mês, então ele é aquele que O dito da Torá se aplica a ele: “E ele será homem feroz para as pessoas”.

Al-Hafiz, o historiador Ibn Kacir (**que Deus tenha misericórdia dele**) disse em “O Princípio e o Fim”⁶⁵: E esta boa nova só se aplica a seu filho Mohammad (que as orações e a paz de Deus estejam com ele), porque ele é aquele que os árabes prevaleceram, e eles dominaram todos os países, em todas as partes, e Deus lhes deu conhecimento útil e ações justas, que não foram dados a uma nação antes deles, e isso é apenas com a honra de seu mensageiro sobre todos os outros mensageiros, a bênção de sua mensagem, as boas novas dele, sua perfeição no que ele trouxe e a generalidade de sua missão para todos os povos da terra”.

Com base no exposto, o Messias Jesus filho de Maria (**a paz esteja com ele**) pregou aos seus seguidores sobre o Profeta Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**) e ordenou-lhes que obedecessem à sua lei (Islam), portanto

⁶⁴ Compilado por Al-Bukhari (335), Musslim (521), e no capítulo com base em Abu Huraira, narrado por Musslim (523).

⁶⁵ Veja: A menção do nascimento de Ismail (a paz esteja com ele) de Agar.



seguir a lei do Islam é considerado continuação da religião de Cristo, obediência a Cristo, e não rebelião ou descrença nele.

E Deus anunciou todas essas notícias evangélicas da profecia de Mohammad (o Mensageiro do Islam) em um livro:

As incríveis profecias de Mohammad na Bíblia⁶⁶

Assim, a fé é inseparável entre Jesus e Muhammad, então um cristão sincero ao seguir Jesus deve acreditar em Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e seguir sua lei, caso contrário ele será desobediente ao seu Profeta Jesus (a paz esteja com ele).

E quem acredita em Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) deve acreditar em Jesus, caso contrário é um incrédulo em Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), porque a crença em Jesus e em todos os profetas foi ordenada pelo Alcorão, então quem não acredita em Cristo é um descrente no Alcorão, Deus disse no Alcorão: **“O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor, e todos os crentes creem em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros. Disseram:**

⁶⁶ Este livro está publicado na rede de informação com este título, e o número de boas notícias do grupo é 28.



Escutamos e obedecemos. Só anelamos a Tua indulgência, ó Senhor nosso! A Ti será o retorno!”⁶⁷

E o significado de “**Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros**”:
Não acreditamos em alguns e desacreditamos em outros, mas acreditamos em todos.

O nome de Jesus foi mencionado no Alcorão 25 vezes, e foi mencionado como (o Messias) 9 vezes, e o nome de sua mãe Maria foi mencionado 31 vezes, tudo em uma posição de respeito, veneração e reverência condizente com seus semelhanças de humanos, sem acreditar que tenham atributos de senhorio ou divindade, mas são seres humanos como nós, adoram a Deus como nós. O adoramos, e esperam o Paraíso e a libertação do Fogo como esperamos por Ele.

Não só isso, mas Jesus foi descrito como um dos mensageiros de determinação, e isto significa paciência e firmeza.

E aqueles de determinação entre os mensageiros são os maiores dos mensageiros, e são cinco: Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Mohammad, as bênçãos de Deus estejam com todos eles.

Assim, é obrigatório para o cristão sincero acreditar em Mohammad e seguir sua lei (Islam), caso contrário ele será um descrente dos dois Mensageiros, Jesus e Mohammad (**Deus os abençoe e lhes dê paz**), e se exporá ao castigo de

⁶⁷ Surata Al Bacara, 2:285.



Deus no Dia da Ressurreição.

Da mesma forma, é obrigatório para todo muçulmano acreditar em Jesus e em todos os profetas antes dele, caso contrário ele é um incrédulo em Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**).

Não é verdade o que a maioria dos cristãos pensa que acreditar em Mohammad e seguir sua lei contradiz a crença em Jesus. Em vez disso, crer em Mohammad e seguir sua lei **exige a crença em Jesus**, e não há um único texto na religião de Jesus que ordene não acreditar em Mohammad (**Deus o abençoe e lhe dê paz**) ou contradiz a crença nele.

A religião de Mohammad (Islam)

Ele trouxe duas grandes boas obras para a religião de Cristo

Saiba - que Deus tenha misericórdia de você - que a religião do Islam trouxe duas grandes boas ações para os seguidores da religião do Messias, Jesus, filho de Maria, e são elas:

A primeira: que corrigiu as distorções que foram feitas na religião de Cristo, o Todo-Poderoso disse: **“Ó adeptos do Livro, foi-vos apresentado o Nosso Mensageiro para mostrar-vos muito do que ocultáveis do Livro, e perdoar-vos em muito. Já vos chegou de Deus uma Luz e um Livro esclarecedor, pelo qual Deus conduzirá aos caminhos da paz aqueles que procurarem a Sua complacência e, por Sua vontade, tirá-los-á das trevas e os levará para a luz, encaminhando-os para a senda reta”**.

Entre essas distorções está o que fica claro quanto à divisão e diferença entre as seitas cristãs, um grupo descrevendo-o como Deus, outro grupo descrevendo-o como filho de Deus e outro grupo descrevendo-o como o terceiro dos três.



Também entre essas distorções está a calúnia dos judeus contra Jesus, filho de Maria, ao descrevê-lo como filho da fornicção, ele está isento disso.

Assim, a religião do Islam - que é a religião da moderação e clareza - mediava entre esses dois caminhos, o caminho do exagero e veneração excessiva, e o caminho do estranhamento e desprezo, então ele esclareceu a verdade, que Jesus, o filho de Maria, é um mensageiro humano, que se alimenta e anda nos mercados.

O Exaltado Seja disse: **“Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião e não digais de Deus senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria, foi tão-somente um mensageiro de Deus e o Seu Verbo, com o qual Ele agraciou Maria por intermédio do Seu Espírito. Crede, pois, em Deus e em Seus mensageiros e não digais: Trindade! Abstende-vos disso, que será melhor para vós; sabeis que Deus é Uno. Glorificado seja! Longe está a hipótese de ter tido um filho. A Ele pertence tudo quanto há nos céus e na terra, e Deus é mais do que suficiente Guardião”**

E o Exaltado Seja disse: **“Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião, profanando a verdade, nem sigais o capricho daqueles que se extraviaram anteriormente, desviaram muitos outros e se desviaram da verdadeira senda!”**



E o Exaltado Seja disse: **“São blasfemos aqueles que dizem: Deus é o Messias, filho de Maria. Dize-lhes: Quem possuiria o mínimo poder para impedir que Deus, assim querendo, aniquilasse o Messias, filho de Maria, sua mãe e todos os que estão na terra? Só a Deus pertence o Reino dos céus e da terra, e tudo quanto há entre ambos. Ele cria o que Lhe apraz, porque é Onipotente”**

E o Exaltado Seja disse: **“São blasfemos aqueles que dizem: Deus é o Messias, filho de Maria, ainda quando o mesmo Messias disse: Ó israelitas, adorai a Deus, Que é meu Senhor e vosso. A quem atribuir parceiros a Deus, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os injustos jamais terão socorredores”**.

E o Exaltado Seja disse: **“São blasfemos aqueles que dizem: Deus é um da Trindade! Porquanto não existe divindade alguma além do Deus Único. Se não desistirem de tudo quanto afirmam, um doloroso castigo açoitará os incrédulos entre eles”**

A segunda boa ação: Que a religião do Islam reviveu os ensinamentos que foram realizados pelo Nobre Profeta Jesus, filho de Maria, então os muçulmanos começaram a realizá-las, enquanto os próprios cristãos não as realizam, veja para detalhes o livro:

O Revivimento Islâmico dos Ensinamentos de Jesus.⁶⁸



⁶⁸ Este livro é publicado na rede de informação com este título.

Conclusão

O livro foi concluído, graças a Deus.

Está provado que os Evangelhos que circulam são fala humana e não a palavra de Deus.

E, em conclusão, oramos a Deus e dizemos: Ó Deus, façanos chaves para o bem, fechaduras para o mal, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam com seus profetas, Mohammad, Jesus, Moisés e todos os seus profetas.

Ó Deus, será que transmiti? Seja Testemunha

O livro foi concluído, graças a Deus, que Deus beneficie seu leitor, escritor e editor.

e louvado seja Deus o Senhor do Universo

No dia 3 de Jumada I, 1439 H

Correspondente ao dia vinte de janeiro de 2018 EC

Autor: Majid bin Suleiman

majed.alrassi@gmail.com

00966505906761



Referências científicas para quem quer mais e se beneficia,

É publicado no site "Clear Religion".

www.saaaid.net/The-clear-religion

1. Será que Cristo é Senhor?
2. Quarenta Provas da Falsidade da Doutrina da “Herança do Pecado” e da Doutrina da “Crucificação de Cristo”
3. Onde estão os originais da Torá e da Bíblia?
4. A história de nosso pai Adão
5. Mudanças e desenvolvimentos graduais que ocorreram na mensagem de Jesus após sua exaltação ao longo de vários séculos
6. Sessenta provas de honra do Islam da Virgem Maria, e seu filho, o Messias, o filho de Maria
7. Por que Deus nos criou?
8. Os três princípios sobre os quais a religião do Islam se baseia
9. O Livro Sagrada - O Alcorão
10. Breve introdução ao Livro Sagrado - o Alcorão



11. Vislumbres do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)
12. A posição do Islam sobre o terrorismo
13. Trinta provas de que o Islam honra as mulheres e preserva seus direitos e sentimentos
14. Ei Doutor... não insulte o Islam
15. A história da conversão do Cardeal Daniel ao Islam
16. As incríveis profecias de Mohammad na Bíblia
17. Onze fatos sobre Jesus
18. Quem merece ser adorado?

Índice de tópicos

Onde está a Torá e a Bíblia originais? Vinte provas de que os quatro evangelhos não são palavras de Deus, e que são palavras de homens	3
Sobre o Evangelho de Barnabé	21
Dez benefícios dispersos relacionados ao tema da distorção dos Quatro Evangelhos e os resultados dessa distorção	31
A linha de fundo são três coisas.....	40
Onde está a Torá original?!.....	41
A Torá contemporânea inclui insultar e depreciar o Senhor dos mundos, então é concebível que seja a palavra de Deus?.....	46
O Antigo Testamento inclui insultar vários profetas de Deus. É possível que o Antigo Testamento seja a palavra de Deus?.....	53



A Torá contemporânea inclui insultar e depreciar o profeta de Deus Noé (a paz esteja com ele), então é concebível que a Torá seja a palavra de Deus?!..... 53

A Torá contemporânea inclui insultar e depreciar o Profeta de Deus Lot (a paz esteja com ele), então é concebível que a Torá seja a palavra de Deus?!..... 55

A Torá contemporânea inclui insultar e depreciar o Profeta de Deus, Aaron (a paz esteja com ele), então é concebível que a Torá seja a palavra de Deus?!..... 57

A Torá contemporânea inclui insultar e depreciar os profetas de Deus Jacó e seu pai Isaac (a paz esteja com ele), então é possível que a Torá seja a palavra de Deus?!59

A Torá contemporânea inclui insultar e depreciar o Profeta de Deus, David (a paz esteja com ele), então é concebível que a Torá seja a palavra de Deus?!..... 63

A Torá contemporânea inclui insultar e depreciar o Profeta de Deus Salomão (a paz esteja com ele), então é razoável que a Torá seja a palavra de Deus?!..... 65

A Torá contemporânea inclui insultar e depreciar o Profeta Oséias (a paz esteja com ele), então é concebível que a Torá seja a palavra de Deus?!..... 68

O Antigo Testamento afirma que os judeus são o povo escolhido de Deus, e que os não-judeus são subservientes a eles, como é o caso dos animais e bestas.....70



Alerta Útil: O Antigo e o Novo Testamento anunciam Mohammad, o Mensageiro do Islam.....	74
A religião de Mohammad (Islam) trouxe dois grandes benefícios sobre a religião de Cristo.....	85
Conclusão.....	88
Referências científicas para quem quer mais e mais benefícios, que são publicadas no site “Clear Religion” www.saaaid.net/The-clear-religion	89